

O "Financial Times" aconselha à Missão Souza Costa a discutir os problemas do seu país numa larga base, não prometendo favores imerecidos

O panorama político-administrativo de Minas Geraes em face da reconstitucionalização do país

Falando a O JORNAL, o ministro Odilon Braga analisa detida e claramente a situação do seu Estado deante dos problemas políticos da Nação — A candidatura do sr. Genécio Valladares ao governo constitucional de Minas e a sua gestão administrativa na interventoria — Impressões sobre a attitudo do sr. Wenceslao Braz

"A candidatura do sr. Benedito Valladares justifica-se plenamente, não só pelas demonstrações praticas da sua vocação administrativa como pela circunstancia de garantir melhor do que ninguém a articulação das forças politicas de Minas com as do resto do país"

Caio Julio Cesar VIEIRA
(Redactor dos "Diários Associados")

Quando o sr. Odilon Braga foi nomeado Ministro de Estado, foi o primeiro representante da imprensa que foi entrevistado sobre os seus planos na pasta da Agricultura. Até então, o antigo secretario da Segurança Publica de Minas conquistara a sua intelligencia, cultura e capacidade de trabalho ao serviço das coisas politico-intelectuales, não havendo, antes, occupado nenhum cargo publico que exigisse temperamento objectivo. Por isso, diziam os seus amigos e companheiros, quando da sua ascensão ao governo da Republica, que sua exaltação iria contrariar o exercicio de um cargo de cujos assumptos não entendia. Na Assembléa Constituinte, no entanto, o sr. Odilon Braga, com sua ampla cultura juridica, deixara traços luminosos do seu trabalho e da sua actuação — intensavel na felleza da nossa Magna Carta. Surprehendidos, portanto, quando, na noite do dia da sua nomeação para o Ministerio da Agricultura, ouviu do consummado constitucionalista as linhas geraes da sua acção naquella importante repartição. Falou-me como se fosse um estudioso das questões ligadas à agricultura, à pecuária e ao que interessa intimamente à expansão economico-productiva do país.

Depois que é Ministro de Estado, o sr. Odilon Braga já fez algumas declarações de natureza politica. Se discorre, quando fala, sobre assumptos que interessam ao Ministerio que dirige, e no vultu crescente dos problemas que tem que enfrentar, entende de todos elles.

Hontem, procurei o ministro Odilon Braga afim de conseguir para os "Diários Associados" declarações suas sobre materia politica, principalmente no que se refere à politica de Minas. Foi uma difficuldade conseguir de sua exaltação, aquiescencia em attender-me nos meus propósitos jornalisticos. Primeiramente argumentava, que sendo detentor de uma pasta que só cuida de assumptos administrativos, a sua palavra sobre politica seria superflua; depois, aos meus argumentos em contrario, retrucava sua exaltação, que, pertencendo a um partido politico no momento de sua exaltação, não poderia ser membro, e já tendo sido executiva de membro, o sr. Odilon Braga promptificou-se, puerilmente, a falar aos "Diários Associados".

O PANORAMA POLITICO DE MINAS EM FACE DA RECONSTITUIÇÃO NACIONALIZADA DO PAIZ

Inicialmente, colloquei diante do ministro Odilon Braga uma pergunta necessaria: como encararia sua exaltação, o panorama politico de Minas em face da reconstitucionalização do país?

Com palavras pausadas e firmes, respondeu-me o illustre titular:

— Minas cumpria e está cumprindo o seu dever em todo o decurso da reconstitucionalização do país.

O PANORAMA POLITICO DE MINAS EM FACE DA RECONSTITUIÇÃO NACIONALIZADA DO PAIZ

Inicialmente, colloquei diante do ministro Odilon Braga uma pergunta necessaria: como encararia sua exaltação, o panorama politico de Minas em face da reconstitucionalização do país?

Com palavras pausadas e firmes, respondeu-me o illustre titular:

— Minas cumpria e está cumprindo o seu dever em todo o decurso da reconstitucionalização do país.

O PANORAMA POLITICO DE MINAS EM FACE DA RECONSTITUIÇÃO NACIONALIZADA DO PAIZ

Inicialmente, colloquei diante do ministro Odilon Braga uma pergunta necessaria: como encararia sua exaltação, o panorama politico de Minas em face da reconstitucionalização do país?

Com palavras pausadas e firmes, respondeu-me o illustre titular:

— Minas cumpria e está cumprindo o seu dever em todo o decurso da reconstitucionalização do país.

O PANORAMA POLITICO DE MINAS EM FACE DA RECONSTITUIÇÃO NACIONALIZADA DO PAIZ

Inicialmente, colloquei diante do ministro Odilon Braga uma pergunta necessaria: como encararia sua exaltação, o panorama politico de Minas em face da reconstitucionalização do país?

Com palavras pausadas e firmes, respondeu-me o illustre titular:

— Minas cumpria e está cumprindo o seu dever em todo o decurso da reconstitucionalização do país.

O PANORAMA POLITICO DE MINAS EM FACE DA RECONSTITUIÇÃO NACIONALIZADA DO PAIZ

Inicialmente, colloquei diante do ministro Odilon Braga uma pergunta necessaria: como encararia sua exaltação, o panorama politico de Minas em face da reconstitucionalização do país?

O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

— O julgamento do matador Zinoviev e Kamenev, nas malhas da Justiça Sovietica

SEU EXILIO PROVAVEL PARA A ILHA DE SOLOVSKY — OUTROS ACCUSADOS, EM GRANDE NUMERO

PRESTES A TERMINAR O DEPOIMENTO DAS TESTEMUNHAS

FLEMINGTON, 18 (Havas) — Realizou-se, hoje, mais uma audiência no tribunal perante o qual está sendo julgado Richard Bruno Hauptmann.

O acusado apresentou-se ainda nervoso em consequência do incidente de hontem.

A primeira testemunha foi o cartographo Henri Eichlin, que deu detalhes geographicos sobre o bairro de Bronx, onde Hauptmann e Condon residiram e onde o resgate foi pago.

A segunda testemunha, John Wallace, agente de policia do Estado, descreveu como tinha sido effectuada a prisão de Hauptmann em 1934.

Antes dos depoimentos, o promotor declarou que estava prompto a terminar, de um momento para outro, a exposição da these da accusação.

O DEPOIMENTO DA SRA. ELLA AUCHENBACH

FLEMINGTON, 18 (Havas) — "A sra. mente", gritou hoje a esposa de Hauptmann, quando a sra. Ella Auchenbach, residente em Bronx, perto da casa do acusado de morte do bebê Lindbergh, afirmou que a sra. Hauptmann a procurou dias depois do rapto da criança e lhe disse que ella e seu marido voltavam de uma viagem.

O promotor, os advogados de Hauptmann e espectadores ouviram das suas cadeiras. Já hontem Hauptmann tratou uma testemunha de "mentirosa". O presidente quiz inicialmente fazer constar o incidente do processo, mas o advogado Reilly alegou a tensão nervosa a que o acusado e sua mulher se acham submetidos. O presidente, dirigindo-se a sra. Hauptmann, disse:

— Minha senhora, veja o inconveniente dessas attitúdes e promettam-me não recommear.

Com voz tremula, ella prometteu. O presidente exigiu de Hauptmann idéntica promessa. Reilly apressou-se em dizer que o seu constituinte desolava pedir desculpas pela sua conduta de hontem.

A medida que o processo avança, Hauptmann demonstra um crescente nervosismo. Parece igualmente reinar divergencias entre os seus advogados. O sr. Edward J. Reilly, principal defensor de Hauptmann e advogado celebre pelos seus methodos sensacionais, é viramente criticado pelos seus tres colaboradores, mais prudentes. Estes lhe criticam notadamente haver admitido hontem, sem difficuldade, que o pequeno cadaver encontrado perto da casa de

As condições em que Hauptmann foi preso

FLEMINGTON, 18 (A. P.) — No inicio do 13º dia do processo de Hauptmann, o promotor Wilentz annunciou que a accusação tinha provas suficientes para pedir a pena de morte para o réo.

Está prestes a terminar o depoimento das testemunhas de accusação.

As testemunhas pertencentes a policia relataram as condições em que Hauptmann foi preso a 21 de setembro do anno passado.

DECLARAÇÕES COMPROMETEDORAS DE HAUPTMANN

FLEMINGTON, 18 (Havas) — Hauptmann reconheceu ter sido elle quem escreveu o endereço e o numero do telephone do dr. Condon, que foram encontrados num quarto de madeira em sua casa. Assim o affirmaram os srs. Henry Bruckman, Inspector de policia de Nova York, Benjamin Arac, secretario do procurador do districto de Bronx, que apoiou suas palavras com um depoimento stenographado feito por Hauptmann logo após sua prisão.

De accordo com esse depoimento, Hauptmann, interrogado sobre o motivo que o levava a tomar aquellas notas compromettedoras, disse:

— "O assumpto me interessava. Os jornaes só tratavam delle e, provavelmente, eu estava lendo o jornal de pé, apoiado áquella quadra, quando copiei estes numeroes."

Varios policas da Nova York mostraram ao jury notas encontradas em casa de Hauptmann, guardadas em latas de conservas, e descreveram as circunstancias dessa descoberta.

O sr. William Mulligan, empregado de Steiner Rose & Co., agente de cambio de Nova York, disse que Hauptmann tinha uma conta aberta em casa de Steiner, Mulligan não sabe se Fisch entregou dinheiro a Hauptmann mas reconhece que não é impossivel que isso se tenha dado.

Um empregado do Banco de Nova York, onde Hauptmann teve conta, inicialmente em seu nome e depois no de sua mulher, disse que essa conta se elevava a dollares 203,00, na véspera do dia do pagamento do resgate, a 12 de abril de 1932, e elevava-se a \$2.538,35, no fim do mesmo anno.

Interrogado pelo advogado Reilly, Mulligan disse ter visto Isador Fisch em companhia de Hauptmann cinco ou seis vezes, mas Fisch não tinha conta em casa de Steiner. Mulligan não sabe se Fisch entregou dinheiro a Hauptmann mas reconhece que não é impossivel que isso se tenha dado.

Um empregado do Banco de Nova York, onde Hauptmann teve conta, inicialmente em seu nome e depois no de sua mulher, disse que essa conta se elevava a dollares 203,00, na véspera do dia do pagamento do resgate, a 12 de abril de 1932, e elevava-se a \$2.538,35, no fim do mesmo anno.

Interrogado pelo advogado Reilly, Mulligan disse ter visto Isador Fisch em companhia de Hauptmann cinco ou seis vezes, mas Fisch não tinha conta em casa de Steiner. Mulligan não sabe se Fisch entregou dinheiro a Hauptmann mas reconhece que não é impossivel que isso se tenha dado.

Um empregado do Banco de Nova York, onde Hauptmann teve conta, inicialmente em seu nome e depois no de sua mulher, disse que essa conta se elevava a dollares 203,00, na véspera do dia do pagamento do resgate, a 12 de abril de 1932, e elevava-se a \$2.538,35, no fim do mesmo anno.

Interrogado pelo advogado Reilly, Mulligan disse ter visto Isador Fisch em companhia de Hauptmann cinco ou seis vezes, mas Fisch não tinha conta em casa de Steiner. Mulligan não sabe se Fisch entregou dinheiro a Hauptmann mas reconhece que não é impossivel que isso se tenha dado.

Um empregado do Banco de Nova York, onde Hauptmann teve conta, inicialmente em seu nome e depois no de sua mulher, disse que essa conta se elevava a dollares 203,00, na véspera do dia do pagamento do resgate, a 12 de abril de 1932, e elevava-se a \$2.538,35, no fim do mesmo anno.

Interrogado pelo advogado Reilly, Mulligan disse ter visto Isador Fisch em companhia de Hauptmann cinco ou seis vezes, mas Fisch não tinha conta em casa de Steiner. Mulligan não sabe se Fisch entregou dinheiro a Hauptmann mas reconhece que não é impossivel que isso se tenha dado.

Um empregado do Banco de Nova York, onde Hauptmann teve conta, inicialmente em seu nome e depois no de sua mulher, disse que essa conta se elevava a dollares 203,00, na véspera do dia do pagamento do resgate, a 12 de abril de 1932, e elevava-se a \$2.538,35, no fim do mesmo anno.

Interrogado pelo advogado Reilly, Mulligan disse ter visto Isador Fisch em companhia de Hauptmann cinco ou seis vezes, mas Fisch não tinha conta em casa de Steiner. Mulligan não sabe se Fisch entregou dinheiro a Hauptmann mas reconhece que não é impossivel que isso se tenha dado.

Um empregado do Banco de Nova York, onde Hauptmann teve conta, inicialmente em seu nome e depois no de sua mulher, disse que essa conta se elevava a dollares 203,00, na véspera do dia do pagamento do resgate, a 12 de abril de 1932, e elevava-se a \$2.538,35, no fim do mesmo anno.

Interrogado pelo advogado Reilly, Mulligan disse ter visto Isador Fisch em companhia de Hauptmann cinco ou seis vezes, mas Fisch não tinha conta em casa de Steiner. Mulligan não sabe se Fisch entregou dinheiro a Hauptmann mas reconhece que não é impossivel que isso se tenha dado.

Um empregado do Banco de Nova York, onde Hauptmann teve conta, inicialmente em seu nome e depois no de sua mulher, disse que essa conta se elevava a dollares 203,00, na véspera do dia do pagamento do resgate, a 12 de abril de 1932, e elevava-se a \$2.538,35, no fim do mesmo anno.

Interrogado pelo advogado Reilly, Mulligan disse ter visto Isador Fisch em companhia de Hauptmann cinco ou seis vezes, mas Fisch não tinha conta em casa de Steiner. Mulligan não sabe se Fisch entregou dinheiro a Hauptmann mas reconhece que não é impossivel que isso se tenha dado.

Um empregado do Banco de Nova York, onde Hauptmann teve conta, inicialmente em seu nome e depois no de sua mulher, disse que essa conta se elevava a dollares 203,00, na véspera do dia do pagamento do resgate, a 12 de abril de 1932, e elevava-se a \$2.538,35, no fim do mesmo anno.

Interrogado pelo advogado Reilly, Mulligan disse ter visto Isador Fisch em companhia de Hauptmann cinco ou seis vezes, mas Fisch não tinha conta em casa de Steiner. Mulligan não sabe se Fisch entregou dinheiro a Hauptmann mas reconhece que não é impossivel que isso se tenha dado.

Um empregado do Banco de Nova York, onde Hauptmann teve conta, inicialmente em seu nome e depois no de sua mulher, disse que essa conta se elevava a dollares 203,00, na véspera do dia do pagamento do resgate, a 12 de abril de 1932, e elevava-se a \$2.538,35, no fim do mesmo anno.

Interrogado pelo advogado Reilly, Mulligan disse ter visto Isador Fisch em companhia de Hauptmann cinco ou seis vezes, mas Fisch não tinha conta em casa de Steiner. Mulligan não sabe se Fisch entregou dinheiro a Hauptmann mas reconhece que não é impossivel que isso se tenha dado.

Um empregado do Banco de Nova York, onde Hauptmann teve conta, inicialmente em seu nome e depois no de sua mulher, disse que essa conta se elevava a dollares 203,00, na véspera do dia do pagamento do resgate, a 12 de abril de 1932, e elevava-se a \$2.538,35, no fim do mesmo anno.

Interrogado pelo advogado Reilly, Mulligan disse ter visto Isador Fisch em companhia de Hauptmann cinco ou seis vezes, mas Fisch não tinha conta em casa de Steiner. Mulligan não sabe se Fisch entregou dinheiro a Hauptmann mas reconhece que não é impossivel que isso se tenha dado.

Um empregado do Banco de Nova York, onde Hauptmann teve conta, inicialmente em seu nome e depois no de sua mulher, disse que essa conta se elevava a dollares 203,00, na véspera do dia do pagamento do resgate, a 12 de abril de 1932, e elevava-se a \$2.538,35, no fim do mesmo anno.

Interrogado pelo advogado Reilly, Mulligan disse ter visto Isador Fisch em companhia de Hauptmann cinco ou seis vezes, mas Fisch não tinha conta em casa de Steiner. Mulligan não sabe se Fisch entregou dinheiro a Hauptmann mas reconhece que não é impossivel que isso se tenha dado.

Um empregado do Banco de Nova York, onde Hauptmann teve conta, inicialmente em seu nome e depois no de sua mulher, disse que essa conta se elevava a dollares 203,00, na véspera do dia do pagamento do resgate, a 12 de abril de 1932, e elevava-se a \$2.538,35, no fim do mesmo anno.

Interrogado pelo advogado Reilly, Mulligan disse ter visto Isador Fisch em companhia de Hauptmann cinco ou seis vezes, mas Fisch não tinha conta em casa de Steiner. Mulligan não sabe se Fisch entregou dinheiro a Hauptmann mas reconhece que não é impossivel que isso se tenha dado.

Um empregado do Banco de Nova York, onde Hauptmann teve conta, inicialmente em seu nome e depois no de sua mulher, disse que essa conta se elevava a dollares 203,00, na véspera do dia do pagamento do resgate, a 12 de abril de 1932, e elevava-se a \$2.538,35, no fim do mesmo anno.

Interrogado pelo advogado Reilly, Mulligan disse ter visto Isador Fisch em companhia de Hauptmann cinco ou seis vezes, mas Fisch não tinha conta em casa de Steiner. Mulligan não sabe se Fisch entregou dinheiro a Hauptmann mas reconhece que não é impossivel que isso se tenha dado.

Um empregado do Banco de Nova York, onde Hauptmann teve conta, inicialmente em seu nome e depois no de sua mulher, disse que essa conta se elevava a dollares 203,00, na véspera do dia do pagamento do resgate, a 12 de abril de 1932, e elevava-se a \$2.538,35, no fim do mesmo anno.

Interrogado pelo advogado Reilly, Mulligan disse ter visto Isador Fisch em companhia de Hauptmann cinco ou seis vezes, mas Fisch não tinha conta em casa de Steiner. Mulligan não sabe se Fisch entregou dinheiro a Hauptmann mas reconhece que não é impossivel que isso se tenha dado.

Um empregado do Banco de Nova York, onde Hauptmann teve conta, inicialmente em seu nome e depois no de sua mulher, disse que essa conta se elevava a dollares 203,00, na véspera do dia do pagamento do resgate, a 12 de abril de 1932, e elevava-se a \$2.538,35, no fim do mesmo anno.

Interrogado pelo advogado Reilly, Mulligan disse ter visto Isador Fisch em companhia de Hauptmann cinco ou seis vezes, mas Fisch não tinha conta em casa de Steiner. Mulligan não sabe se Fisch entregou dinheiro a Hauptmann mas reconhece que não é impossivel que isso se tenha dado.

Um empregado do Banco de Nova York, onde Hauptmann teve conta, inicialmente em seu nome e depois no de sua mulher, disse que essa conta se elevava a dollares 203,00, na véspera do dia do pagamento do resgate, a 12 de abril de 1932, e elevava-se a \$2.538,35, no fim do mesmo anno.



Zinoviev



Kamenev

da opposição no seio do Partido Comunista, bem como as de 13 outros membros do partido em Moscou. Todos elles são accusados de conspirarem contra Stalin — Joseph Wissarionovitch Dzhugashvili Stalin, o Gzar Vermelho, conforme accusam os Negocios Interiores.

Corriam hontem insistentes sobre a detenção de Zinoviev e Kamenev, mas somente agora foram confirmados oficialmente.

MEMBROS DA ESQUERDA, EM CONSPIRAÇÃO

Das pessoas em custodia, quinze eram membros proeminentes da esquerda da opposição no seio do Partido Comunista, bem como as de 13 outros membros do partido em Moscou. Todos elles são accusados de conspirarem contra Stalin — Joseph Wissarionovitch Dzhugashvili Stalin, o Gzar Vermelho, conforme accusam os Negocios Interiores.

Corriam hontem insistentes sobre a detenção de Zinoviev e Kamenev, mas somente agora foram confirmados oficialmente.

MEMBROS DA ESQUERDA, EM CONSPIRAÇÃO

Das pessoas em custodia, quinze eram membros proeminentes da esquerda da opposição no seio do Partido Comunista, bem como as de 13 outros membros do partido em Moscou. Todos elles são accusados de conspirarem contra Stalin — Joseph Wissarionovitch Dzhugashvili Stalin, o Gzar Vermelho, conforme accusam os Negocios Interiores.

Corriam hontem insistentes sobre a detenção de Zinoviev e Kamenev, mas somente agora foram confirmados oficialmente.

MEMBROS DA ESQUERDA, EM CONSPIRAÇÃO

Das pessoas em custodia, quinze eram membros proeminentes da esquerda da opposição no seio do Partido Comunista, bem como as de 13 outros membros do partido em Moscou. Todos elles são accusados de conspirarem contra Stalin — Joseph Wissarionovitch Dzhugashvili Stalin, o Gzar Vermelho, conforme accusam os Negocios Interiores.

Corriam hontem insistentes sobre a detenção de Zinoviev e Kamenev, mas somente agora foram confirmados oficialmente.

MEMBROS DA ESQUERDA, EM CONSPIRAÇÃO

Das pessoas em custodia, quinze eram membros proeminentes da esquerda da opposição no seio do Partido Comunista, bem como as de 13 outros membros do partido em Moscou. Todos elles são accusados de conspirarem contra Stalin — Joseph Wissarionovitch Dzhugashvili Stalin, o Gzar Vermelho, conforme accusam os Negocios Interiores.

Corriam hontem insistentes sobre a detenção de Zinoviev e Kamenev, mas somente agora foram confirmados oficialmente.

MEMBROS DA ESQUERDA, EM CONSPIRAÇÃO

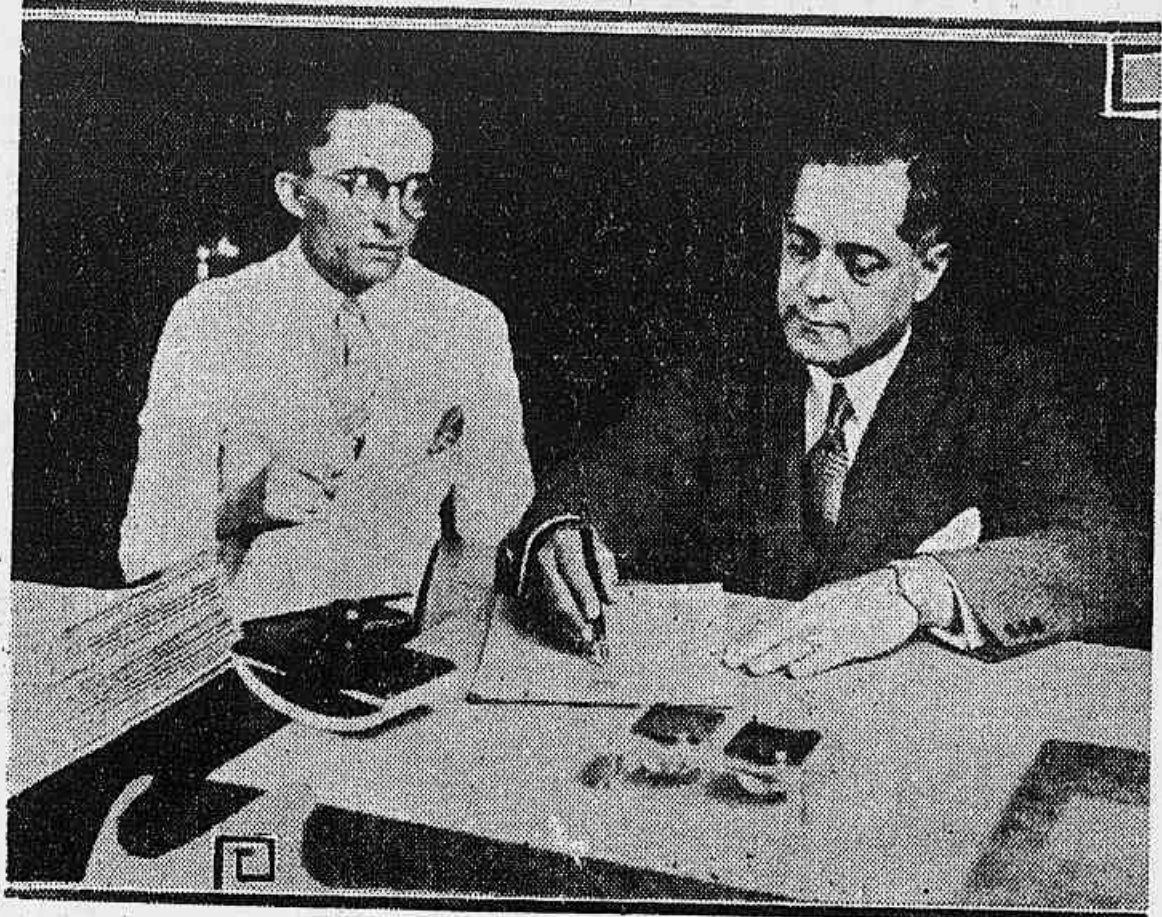
Das pessoas em custodia, quinze eram membros proeminentes da esquerda da opposição no seio do Partido Comunista, bem como as de 13 outros membros do partido em Moscou. Todos elles são accusados de conspirarem contra Stalin — Joseph Wissarionovitch Dzhugashvili Stalin, o Gzar Vermelho, conforme accusam os Negocios Interiores.

Corriam hontem insistentes sobre a

O serviço de fiscalização das leis sociais em 1934

As dificuldades encontradas e os obstáculos removidos — Cerca de 4.500 processos de multa instaurados

UMA PALESTRA COM O CHEFE DO SERVIÇO DR. LUIZ FRANCO



O dr. Luiz Franco, inspector chefe, no seu gabinete de trabalho, tendo ao lado o seu secretário, dr. Antonio Nobrega

Uma das maiores vitórias liberais da Revolução brasileira, foi a criação do Departamento Nacional do Trabalho, órgão controlador da execução das leis sociais. A Inspectoria do Trabalho, criada para inspecionar a observância dessas leis, tem demonstrado a sua perfeita eficiência, num trabalho contínuo de vigilância e controle.

Foi com o objetivo de tomar conhecimento da atividade dessa Inspectoria, que procuramos o seu chefe, dr. Luiz Franco para uma entrevista que damos a seguir.

CREAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA INSPECTORIA

— “A Inspectoria foi criada em 1933 — começou a. a. — Contudo, posso afirmar que só no ano findo começou a funcionar normalmente como órgão de fiscalização das leis trabalhistas.

No ano inicial, foram vários os obstáculos a vencer, ora motivados pela falta de pessoal, ora pela falta de recursos, quer de natureza material, quer de pessoal. Em substituição à maneira absurda de punir coletivamente, sem forma nem figura de processo, firmamos violações das leis do trabalho, foi adotado o sistema do processo individual, sumário e mais judicial, sem a audiência inútil do grande número de funcionários.

Porém, no mesmo ano, baixadas instruções pelo Inspector-Chefe para suprir a ausência de um regulamento adequado ao serviço, sendo também divididas as zonas de fiscalização para maior responsabilidade dos fiscais.

O DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS

Com as medidas expostas, que foram observadas em 1933, começou a ser acentuado o recrutamento de novos trabalhos.

Foi preciso enfrentar cautelosamente a antipatia de grande parte de empregadores, que se constituíram obstáculo à ação fiscalizadora, opondo-se com indelével hostilidade às intervenções legais.

POÇOS DE CALDAS

— Vá passar o seu verão em Poços de Caldas. E indo a Caldas, desça no Grande Hotel. Terá o verão mais doce e mais agradável do mundo. É a própria Suíça, encravada no Brasil. Isto afirmava, em voz alta, o último suíço que esteve no Grande Hotel.

Na sua próxima temporada, alie a cura das vitaminas à cura da água e do clima. Consuma as preciosas frutas de Poços de Caldas: uvas, peçegas, figos, maçãs, pêras, saborosas e nutritivas, e gualveiras em qualquer parte do mundo.

AS CARGAS EMBARCADAS EM MONTEVIDEO COM DESTINO A SANT'ANNA DO LIVRAMENTO

Uma autorização ao consul brasileiro na capital uruguaia

O diretor geral da Fazenda, tendo em vista o aviso do Ministério das Relações Exteriores, com referência à legalização de manifestos terreneiros, assumiu de que trata um ofício do Consulado do Brasil em Montevideo, decidiu que o consul brasileiro daquela cidade pode ser autorizado a legalizar os manifestos e demais papéis das cargas embarcadas na referida capital, com destino a Sant'Anna do Livramento e para ali transportados em vagões fechados e lacrados.

Organização e Instalação de SYSTEMAS DE CONTABILIDADE

pelos Métodos Modernos e Eficientes em que este Escritório é especializado há mais de vinte annos.

REORGANIZAÇÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA DE EMPRESAS DE QUALQUER NATUREZA

REVISÕES E EXAMES PERICIAES

BALANÇOS E RELATORIOS CERTIFICADOS para Fins Fiscaes (“Certified Statements”)

GODFREDO HANDLEY & CIA. Peritos em Contabilidade

SÃO PAULO Praça do Patriarcha, 9-A Tel. 22-3197

RIO DE JANEIRO Rua 13 de Maio, 53/55-3 Tel. 22-6435

Carta de um director do Consorcio Profissional Cooperativo

Escrevem-nos: “Esse popular matutino, com o título acima, na edição de 5 de corrente, pela penna brilhante de Assis Chateaubriand, diz: (com grande satisfação aqui repetimos essas palavras) — ‘E, sem embargo, nunca em sua existência o Estado ajudou tanto o trabalhador, no Brasil, como nestes 30 mezes ultimos. Jamais houve administração publica, em cuja consciência a sorte do operario, os seus sufrimentos, as suas necessidades e aspirações tivessem tanta ressonancia como nos dois governos, o revolucionario e o constitucional, do senhor Getúlio Vargas’.

Em abono destas verdades, dou o meu testemunho, no seguinte facto, ainda não divulgado, digno de menção. Há 6 mezes, mais ou menos, fundei em São João de Meriti, distrito de Iguaçu, Estado do Rio, o Consorcio Profissional Cooperativo dos proletores, envoltos (carvão vegetal) e de profissões conexas, auxiliares, deste município, e em seguida, uma cooperativa de consumo e de produção para esses trabalhadores do matto.

O Consorcio, diante da precária situação dessa abandonada classe de trabalhadores, martyres do Impulso, da vermosa, que de tempo em tempo assolam esta zona da baixada fluminense, vítima da exploração e expertezas dos fazendeiros donos de matto e compradores de carvão, sollicitou do sr. ministro da Agricultura um auxilio em dinheiro, para instalação de cooperativas de consumo e produção. Isto é, para o fornecimento de generos, roupa, calçado, etc., e venda do producto do seu trabalho, como também pediu

e no segundo 2,676, perfazendo o total de 4.473.

Como se vê, houve um aumento de 877 termos, do primeiro para o segundo semestre.

Não sendo função desta Inspectoria fazer de impedido de multa uma fonte de receita para os cofres da União, é incontestável que o número de termos lavrados e as sanções de delictos resultantes constituem um indice bastante expressivo da ação fiscalizadora.

E, que, não sendo lavrados termos de verificação na grande maioria das inspeções feitas pelos fiscaes, representando uma leve percentagem do numero de visitas em estabelecimentos diversos, bem se pôde avaliar o grau de intensidade da fiscalização exercida.

Confrontando-se este numero com o da totalidade dos termos e atendendo à particularidade de que só lavramos em face de uma transgressão evidente é que tem lugar a sua lavratura, não se pôde contestar a benevolência dos julgamentos proferidos.

Acerce-se a circunstancia de que, diante de ligeira irregularidade no cumprimento das leis sociais, a fiscalização esclarece de que se trata, para não ser reconhecida a lavratura do termo respectivo.

CONVENÇÕES DE TRABALHO

As convenções de trabalho, autorizadas como meio do derogar o tempo

(Continua na 6.ª pag.)

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara do Reajustamento Economico, em sua sessão de julgamento de hontem, julgou os creditos referentes aos seguintes processos: 1.º, série C, Camará, Paraná, 100-0001, do credor Manoel da Silva, série C, 2.º, Mundo Novo, Bahia, 12-5008, credor Joaquim Barro, série C, 3.º, Vargueira, Grande, S. Paulo, 120-5008, credor Agostinho Loureiro, 2.º, C. M. G. e C. A., 3.º, C. M. G. e C. A., 4.º, C. M. G. e C. A., 5.º, C. M. G. e C. A., 6.º, C. M. G. e C. A., 7.º, C. M. G. e C. A., 8.º, C. M. G. e C. A., 9.º, C. M. G. e C. A., 10.º, C. M. G. e C. A., 11.º, C. M. G. e C. A., 12.º, C. M. G. e C. A., 13.º, C. M. G. e C. A., 14.º, C. M. G. e C. A., 15.º, C. M. G. e C. A., 16.º, C. M. G. e C. A., 17.º, C. M. G. e C. A., 18.º, C. M. G. e C. A., 19.º, C. M. G. e C. A., 20.º, C. M. G. e C. A., 21.º, C. M. G. e C. A., 22.º, C. M. G. e C. A., 23.º, C. M. G. e C. A., 24.º, C. M. G. e C. A., 25.º, C. M. G. e C. A., 26.º, C. M. G. e C. A., 27.º, C. M. G. e C. A., 28.º, C. M. G. e C. A., 29.º, C. M. G. e C. A., 30.º, C. M. G. e C. A., 31.º, C. M. G. e C. A., 32.º, C. M. G. e C. A., 33.º, C. M. G. e C. A., 34.º, C. M. G. e C. A., 35.º, C. M. G. e C. A., 36.º, C. M. G. e C. A., 37.º, C. M. G. e C. A., 38.º, C. M. G. e C. A., 39.º, C. M. G. e C. A., 40.º, C. M. G. e C. A., 41.º, C. M. G. e C. A., 42.º, C. M. G. e C. A., 43.º, C. M. G. e C. A., 44.º, C. M. G. e C. A., 45.º, C. M. G. e C. A., 46.º, C. M. G. e C. A., 47.º, C. M. G. e C. A., 48.º, C. M. G. e C. A., 49.º, C. M. G. e C. A., 50.º, C. M. G. e C. A., 51.º, C. M. G. e C. A., 52.º, C. M. G. e C. A., 53.º, C. M. G. e C. A., 54.º, C. M. G. e C. A., 55.º, C. M. G. e C. A., 56.º, C. M. G. e C. A., 57.º, C. M. G. e C. A., 58.º, C. M. G. e C. A., 59.º, C. M. G. e C. A., 60.º, C. M. G. e C. A., 61.º, C. M. G. e C. A., 62.º, C. M. G. e C. A., 63.º, C. M. G. e C. A., 64.º, C. M. G. e C. A., 65.º, C. M. G. e C. A., 66.º, C. M. G. e C. A., 67.º, C. M. G. e C. A., 68.º, C. M. G. e C. A., 69.º, C. M. G. e C. A., 70.º, C. M. G. e C. A., 71.º, C. M. G. e C. A., 72.º, C. M. G. e C. A., 73.º, C. M. G. e C. A., 74.º, C. M. G. e C. A., 75.º, C. M. G. e C. A., 76.º, C. M. G. e C. A., 77.º, C. M. G. e C. A., 78.º, C. M. G. e C. A., 79.º, C. M. G. e C. A., 80.º, C. M. G. e C. A., 81.º, C. M. G. e C. A., 82.º, C. M. G. e C. A., 83.º, C. M. G. e C. A., 84.º, C. M. G. e C. A., 85.º, C. M. G. e C. A., 86.º, C. M. G. e C. A., 87.º, C. M. G. e C. A., 88.º, C. M. G. e C. A., 89.º, C. M. G. e C. A., 90.º, C. M. G. e C. A., 91.º, C. M. G. e C. A., 92.º, C. M. G. e C. A., 93.º, C. M. G. e C. A., 94.º, C. M. G. e C. A., 95.º, C. M. G. e C. A., 96.º, C. M. G. e C. A., 97.º, C. M. G. e C. A., 98.º, C. M. G. e C. A., 99.º, C. M. G. e C. A., 100.º, C. M. G. e C. A., 101.º, C. M. G. e C. A., 102.º, C. M. G. e C. A., 103.º, C. M. G. e C. A., 104.º, C. M. G. e C. A., 105.º, C. M. G. e C. A., 106.º, C. M. G. e C. A., 107.º, C. M. G. e C. A., 108.º, C. M. G. e C. A., 109.º, C. M. G. e C. A., 110.º, C. M. G. e C. A., 111.º, C. M. G. e C. A., 112.º, C. M. G. e C. A., 113.º, C. M. G. e C. A., 114.º, C. M. G. e C. A., 115.º, C. M. G. e C. A., 116.º, C. M. G. e C. A., 117.º, C. M. G. e C. A., 118.º, C. M. G. e C. A., 119.º, C. M. G. e C. A., 120.º, C. M. G. e C. A., 121.º, C. M. G. e C. A., 122.º, C. M. G. e C. A., 123.º, C. M. G. e C. A., 124.º, C. M. G. e C. A., 125.º, C. M. G. e C. A., 126.º, C. M. G. e C. A., 127.º, C. M. G. e C. A., 128.º, C. M. G. e C. A., 129.º, C. M. G. e C. A., 130.º, C. M. G. e C. A., 131.º, C. M. G. e C. A., 132.º, C. M. G. e C. A., 133.º, C. M. G. e C. A., 134.º, C. M. G. e C. A., 135.º, C. M. G. e C. A., 136.º, C. M. G. e C. A., 137.º, C. M. G. e C. A., 138.º, C. M. G. e C. A., 139.º, C. M. G. e C. A., 140.º, C. M. G. e C. A., 141.º, C. M. G. e C. A., 142.º, C. M. G. e C. A., 143.º, C. M. G. e C. A., 144.º, C. M. G. e C. A., 145.º, C. M. G. e C. A., 146.º, C. M. G. e C. A., 147.º, C. M. G. e C. A., 148.º, C. M. G. e C. A., 149.º, C. M. G. e C. A., 150.º, C. M. G. e C. A., 151.º, C. M. G. e C. A., 152.º, C. M. G. e C. A., 153.º, C. M. G. e C. A., 154.º, C. M. G. e C. A., 155.º, C. M. G. e C. A., 156.º, C. M. G. e C. A., 157.º, C. M. G. e C. A., 158.º, C. M. G. e C. A., 159.º, C. M. G. e C. A., 160.º, C. M. G. e C. A., 161.º, C. M. G. e C. A., 162.º, C. M. G. e C. A., 163.º, C. M. G. e C. A., 164.º, C. M. G. e C. A., 165.º, C. M. G. e C. A., 166.º, C. M. G. e C. A., 167.º, C. M. G. e C. A., 168.º, C. M. G. e C. A., 169.º, C. M. G. e C. A., 170.º, C. M. G. e C. A., 171.º, C. M. G. e C. A., 172.º, C. M. G. e C. A., 173.º, C. M. G. e C. A., 174.º, C. M. G. e C. A., 175.º, C. M. G. e C. A., 176.º, C. M. G. e C. A., 177.º, C. M. G. e C. A., 178.º, C. M. G. e C. A., 179.º, C. M. G. e C. A., 180.º, C. M. G. e C. A., 181.º, C. M. G. e C. A., 182.º, C. M. G. e C. A., 183.º, C. M. G. e C. A., 184.º, C. M. G. e C. A., 185.º, C. M. G. e C. A., 186.º, C. M. G. e C. A., 187.º, C. M. G. e C. A., 188.º, C. M. G. e C. A., 189.º, C. M. G. e C. A., 190.º, C. M. G. e C. A., 191.º, C. M. G. e C. A., 192.º, C. M. G. e C. A., 193.º, C. M. G. e C. A., 194.º, C. M. G. e C. A., 195.º, C. M. G. e C. A., 196.º, C. M. G. e C. A., 197.º, C. M. G. e C. A., 198.º, C. M. G. e C. A., 199.º, C. M. G. e C. A., 200.º, C. M. G. e C. A., 201.º, C. M. G. e C. A., 202.º, C. M. G. e C. A., 203.º, C. M. G. e C. A., 204.º, C. M. G. e C. A., 205.º, C. M. G. e C. A., 206.º, C. M. G. e C. A., 207.º, C. M. G. e C. A., 208.º, C. M. G. e C. A., 209.º, C. M. G. e C. A., 210.º, C. M. G. e C. A., 211.º, C. M. G. e C. A., 212.º, C. M. G. e C. A., 213.º, C. M. G. e C. A., 214.º, C. M. G. e C. A., 215.º, C. M. G. e C. A., 216.º, C. M. G. e C. A., 217.º, C. M. G. e C. A., 218.º, C. M. G. e C. A., 219.º, C. M. G. e C. A., 220.º, C. M. G. e C. A., 221.º, C. M. G. e C. A., 222.º, C. M. G. e C. A., 223.º, C. M. G. e C. A., 224.º, C. M. G. e C. A., 225.º, C. M. G. e C. A., 226.º, C. M. G. e C. A., 227.º, C. M. G. e C. A., 228.º, C. M. G. e C. A., 229.º, C. M. G. e C. A., 230.º, C. M. G. e C. A., 231.º, C. M. G. e C. A., 232.º, C. M. G. e C. A., 233.º, C. M. G. e C. A., 234.º, C. M. G. e C. A., 235.º, C. M. G. e C. A., 236.º, C. M. G. e C. A., 237.º, C. M. G. e C. A., 238.º, C. M. G. e C. A., 239.º, C. M. G. e C. A., 240.º, C. M. G. e C. A., 241.º, C. M. G. e C. A., 242.º, C. M. G. e C. A., 243.º, C. M. G. e C. A., 244.º, C. M. G. e C. A., 245.º, C. M. G. e C. A., 246.º, C. M. G. e C. A., 247.º, C. M. G. e C. A., 248.º, C. M. G. e C. A., 249.º, C. M. G. e C. A., 250.º, C. M. G. e C. A., 251.º, C. M. G. e C. A., 252.º, C. M. G. e C. A., 253.º, C. M. G. e C. A., 254.º, C. M. G. e C. A., 255.º, C. M. G. e C. A., 256.º, C. M. G. e C. A., 257.º, C. M. G. e C. A., 258.º, C. M. G. e C. A., 259.º, C. M. G. e C. A., 260.º, C. M. G. e C. A., 261.º, C. M. G. e C. A., 262.º, C. M. G. e C. A., 263.º, C. M. G. e C. A., 264.º, C. M. G. e C. A., 265.º, C. M. G. e C. A., 266.º, C. M. G. e C. A., 267.º, C. M. G. e C. A., 268.º, C. M. G. e C. A., 269.º, C. M. G. e C. A., 270.º, C. M. G. e C. A., 271.º, C. M. G. e C. A., 272.º, C. M. G. e C. A., 273.º, C. M. G. e C. A., 274.º, C. M. G. e C. A., 275.º, C. M. G. e C. A., 276.º, C. M. G. e C. A., 277.º, C. M. G. e C. A., 278.º, C. M. G. e C. A., 279.º, C. M. G. e C. A., 280.º, C. M. G. e C. A., 281.º, C. M. G. e C. A., 282.º, C. M. G. e C. A., 283.º, C. M. G. e C. A., 284.º, C. M. G. e C. A., 285.º, C. M. G. e C. A., 286.º, C. M. G. e C. A., 287.º, C. M. G. e C. A., 288.º, C. M. G. e C. A., 289.º, C. M. G. e C. A., 290.º, C. M. G. e C. A., 291.º, C. M. G. e C. A., 292.º, C. M. G. e C. A., 293.º, C. M. G. e C. A., 294.º, C. M. G. e C. A., 295.º, C. M. G. e C. A., 296.º, C. M. G. e C. A., 297.º, C. M. G. e C. A., 298.º, C. M. G. e C. A., 299.º, C. M. G. e C. A., 300.º, C. M. G. e C. A., 301.º, C. M. G. e C. A., 302.º, C. M. G. e C. A., 303.º, C. M. G. e C. A., 304.º, C. M. G. e C. A., 305.º, C. M. G. e C. A., 306.º, C. M. G. e C. A., 307.º, C. M. G. e C. A., 308.º, C. M. G. e C. A., 309.º, C. M. G. e C. A., 310.º, C. M. G. e C. A., 311.º, C. M. G. e C. A., 312.º, C. M. G. e C. A., 313.º, C. M. G. e C. A., 314.º, C. M. G. e C. A., 315.º, C. M. G. e C. A., 316.º, C. M. G. e C. A., 317.º, C. M. G. e C. A., 318.º, C. M. G. e C. A., 319.º, C. M. G. e C. A., 320.º, C. M. G. e C. A., 321.º, C. M. G. e C. A., 322.º, C. M. G. e C. A., 323.º, C. M. G. e C. A., 324.º, C. M. G. e C. A., 325.º, C. M. G. e C. A., 326.º, C. M. G. e C. A., 327.º, C. M. G. e C. A., 328.º, C. M. G. e C. A., 329.º, C. M. G. e C. A., 330.º, C. M. G. e C. A., 331.º, C. M. G. e C. A., 332.º, C. M. G. e C. A., 333.º, C. M. G. e C. A., 334.º, C. M. G. e C. A., 335.º, C. M. G. e C. A., 336.º, C. M. G. e C. A., 337.º, C. M. G. e C. A., 338.º, C. M. G. e C. A., 339.º, C. M. G. e C. A., 340.º, C. M. G. e C. A., 341.º, C. M. G. e C. A., 342.º, C. M. G. e C. A., 343.º, C. M. G. e C. A., 344.º, C. M. G. e C. A., 345.º, C. M. G. e C. A., 346.º, C. M. G. e C. A., 347.º, C. M. G. e C. A., 348.º, C. M. G. e C. A., 349.º, C. M. G. e C. A., 350.º, C. M. G. e C. A., 351.º, C. M. G. e C. A., 352.º, C. M. G. e C. A., 353.º, C. M. G. e C. A., 354.º, C. M. G. e C. A., 355.º, C. M. G. e C. A., 356.º, C. M. G. e C. A., 357.º, C. M. G. e C. A., 358.º, C. M. G. e C. A., 359.º, C. M. G. e C. A., 360.º, C. M. G. e C. A., 361.º, C. M. G. e C. A., 362.º, C. M. G. e C. A., 363.º, C. M. G. e C. A., 364.º, C. M. G. e C. A., 365.º, C. M. G. e C. A., 366.º, C. M. G. e C. A., 367.º, C. M. G. e C. A., 368.º, C. M. G. e C. A., 369.º, C. M. G. e C. A., 370.º, C. M. G. e C. A., 371.º, C. M. G. e C. A., 372.º, C. M. G. e C. A., 373.º, C. M. G. e C. A., 374.º, C. M. G. e C. A., 375.º, C. M. G. e C. A., 376.º, C. M. G. e C. A., 377.º, C. M. G. e C. A., 378.º, C. M. G. e C. A., 379.º, C. M. G. e C. A., 380.º, C. M. G. e C. A., 381.º, C. M. G. e C. A., 382.º, C. M. G. e C. A., 383.º, C. M. G. e C. A., 384.º, C. M. G. e C. A., 385.º, C. M. G. e C. A., 386.º, C. M. G. e C. A., 387.º, C. M. G. e C. A., 388.º, C. M. G. e C. A., 389.º, C. M. G. e C. A., 390.º, C. M. G. e C. A., 391.º, C. M. G. e C. A., 392.º, C. M. G. e C. A., 393.º, C. M. G. e C. A., 394.º, C. M. G. e C. A., 395.º, C. M. G. e C. A., 396.º, C. M. G. e C. A., 397.º, C. M. G. e C. A., 398.º, C. M. G. e C. A., 399.º, C. M. G. e C. A., 400.º, C. M. G. e C. A., 401.º, C. M. G. e C. A., 402.º, C. M. G. e C. A., 403.º, C. M. G. e C. A., 404.º, C. M. G. e C. A., 405.º, C. M. G. e C. A., 406.º, C. M. G. e C. A., 407.º, C. M. G. e C. A., 408.º, C. M. G. e C. A., 409.º, C. M. G. e C. A., 410.º, C. M. G. e C. A., 411.º, C. M. G. e C. A., 412.º, C. M. G. e C. A., 413.º, C. M. G. e C. A., 414.º, C. M. G. e C. A., 415.º, C. M. G. e C. A., 416.º, C. M. G. e C. A., 417.º, C. M. G. e C. A., 418.º, C. M. G. e C. A., 419.º, C. M. G. e C. A., 420.º, C. M. G. e C. A., 421.º, C. M. G. e C. A., 422.º, C. M. G. e C. A., 423.º, C. M. G. e C. A., 424.º, C. M. G. e C. A., 425.º, C. M. G. e C. A., 426.º, C. M. G. e C. A., 427.º, C. M. G. e C. A., 428.º, C. M. G. e C. A., 429.º, C. M. G. e C. A., 430.º, C. M. G. e C. A., 431.º, C. M. G. e C. A., 432.º, C. M. G. e C. A., 433.º, C. M. G. e C. A., 434.º, C. M. G. e C. A., 435.º, C. M. G. e C. A., 436.º, C. M. G. e C. A., 437.º, C. M. G. e C. A., 438.º, C. M. G. e C. A., 439.º, C. M. G. e C. A., 440.º, C. M. G. e C. A., 441.º, C. M. G. e C. A., 442.º, C. M. G. e C. A., 443.º, C. M. G. e C. A., 444.º, C. M. G. e C. A., 445.º, C. M. G. e C. A., 446.º, C. M. G. e C. A., 447.º, C. M. G. e C. A., 448.º, C. M. G. e C. A., 449.º, C. M. G. e C. A., 450.º, C. M. G. e C. A., 451.º, C. M. G. e C. A., 452.º, C. M. G. e C. A., 453.º, C. M. G. e C. A., 454.º, C. M. G. e C. A., 455.º, C. M. G. e C. A., 456.º, C. M. G. e C. A., 457.º, C. M. G. e C. A., 458.º, C. M. G. e C. A., 459.º, C. M. G. e C. A., 460.º, C. M. G. e C. A., 461.º, C. M. G. e C. A., 462.º, C. M. G. e C. A., 463.º, C. M. G. e C. A., 464.º, C. M. G. e C. A., 465.º, C. M. G. e C. A., 466.º, C. M. G. e C. A., 467.º, C. M. G. e C. A., 468.º, C. M. G. e C. A., 469.º, C. M. G. e C. A., 470.º, C. M. G. e C. A., 471.º, C. M. G. e C. A., 472.º, C. M. G. e C. A., 473.º, C. M. G. e C. A., 474.º, C. M. G. e C. A., 475.º, C. M. G. e C. A., 476.º, C. M. G. e C. A., 477.º, C. M. G. e C. A., 478.º, C. M. G. e C. A., 479.º, C. M. G. e C. A., 480.º, C. M. G. e C. A., 481.º, C. M. G. e C. A., 482.º, C. M. G. e C. A., 483.º, C. M. G. e C. A., 484.º, C. M. G. e C. A., 485.º, C. M. G. e C. A., 486.º, C. M. G. e C. A., 487.º, C. M. G. e C. A., 488.º, C. M. G. e C. A., 489.º, C. M. G. e C. A., 490.º, C. M. G. e C. A., 491.º, C. M. G. e C. A., 492.º, C. M. G. e C. A., 493.º, C. M. G. e C. A., 494.º, C. M. G. e C. A., 495.º, C. M. G. e C. A., 496.º, C. M. G. e C. A., 497.º, C. M. G. e C. A., 498.º, C. M. G. e C. A., 499.º, C. M. G. e C. A., 500.º, C. M. G. e C. A., 501.º, C. M. G. e C. A., 502.º, C. M. G. e C. A., 503.º, C. M. G. e C. A., 504.º, C. M. G. e C. A., 505.º, C. M. G. e C. A., 506.º, C. M. G. e C. A., 507.º, C. M. G. e C. A., 508.º, C. M. G. e C. A., 509.º, C. M. G. e C. A., 510.º, C. M. G. e C. A., 511.º, C. M. G. e C. A., 512.º, C. M. G. e C. A., 513.º, C. M. G. e C. A., 514.º, C. M. G. e C.

Exatim Internacional

O discurso que o chanceler Hi- | papel que vem desempenhando o sr.

ter pronunciou, comemorando o
êxito do plebiscito do Sarre, reflecte
a orientação conciliatória que
parece dominar entre as grandes
potências da Europa.

ram-se. Pensava-se que logo que se conhecesse o resultado da eleição consagrando o triunfo da Alemanha os elementos nazistas do Terroirio desencaneariam tremenda ofensiva contra judeus, socialistas e comunistas, que, presumivelmente,

tem se esforçado lealmente para melhorar as relações franco-alemãs.

[illegible]

Alinda desta feita as previsões falhavam. Os poucos naturais com que a Alemanha recebeu o retorno do Sarre à sua soberania não foram maculados por nenhuma atitude incorrecta.

trações hostis, graças a certeza geral de que tudo se passara, de parte a parte, com espirito de tolerancia e absoluto respeito à liberdade. O discurso do Reichsruener produ-

ziu boa impressão em todo o mundo, pela medida das suas palavras, extremos dos exageros a que o sr. Miller habituara os seus ouvintes. Declarando que já não ha motivos que impeçam um local entendimento entre a Alemanha e a França, o

Não há agora motivos reais para a manutenção de um gesto cujo

mentos verdadeiramente auspícios para a consolidação da paz do mundo.

A imprensa da França tem colaborado com os jornais alemães para a manutenção dessa atmosfera promissora e devemos salientar o

único efeito era o de permitir o rearmamento já efetivado. Tudo faz crer, portanto, que o sr. Hitler não se encontrará em condições de boa vontade, restabelecendo a cooperação com a sociedade internacional.

APURANDO AS FRAUDES ELEITORAIS

(Conclusão da 3ª página.)

chida a fraude da apuração eleitoral, quando correu, pela imprensa Nacional, a notícia de haver

signações solicitadas por este Tribunal, informa no relatório apresentado a essa Diretoria Geral, que se encontrando a sociedade em questão no Centro Municipal e Sindicato dos

delegado à Chefatura de Polícia municipal e a um servidor para auxiliar no trabalho.

No verdade, o chefe do ministério da Educação, o ministro Carlos de Araújo Alencar Gomes, depois do episódio do Alameda, decidiu que não poderia deixar Marco Holzer, delegado frustrado, partir sem diligência no sentido de esclarecer o que havia acontecido.

Logo a seguir, o fiscal economista responsável pelo trabalho de fiscalização de obras, o engenheiro de obras, o chefe de

Arquitetores, verificando que "bom trabalho" havia sido feito, assinou a certidão de aprovação e a entrega da escritura literária aos associados deviantes, interrompendo, assim, plano de trabalho.

Quanto ao terceiro quarto, os associados se dividiram na seguinte situação: os que não tinham sido admitidos a se inscreverem na escola tiveram de ficar de fora.

Os demais, porém, foram admitidos imediatamente a deterem o curso de arquitetura.

de que um indivíduo, pelo Partido Autonomista, estava no Juleo eleitoral passando recibos da qualificação em nome de eleitores falecidos.

Avistado do facto, a D. C. T. foi ao local o delegado Annibla Martins Alonso, que zarpheendeu, passando

Conduzido para o cartório da Delegacia Especial da D. G. I., Alcuste Neves em seu depoimento, conforme afirma a referida com-
missão.

Convem notar que a qualificação eleitoral dos syndentarios filiados ás associações profissionais acima nomeadas, parece ter sido feita por intermédio de procuradores, que se encarregaram daquelles serviços.

phados diversos agins suas quaes o cablo aliena e sua pndia as assituaes falsas.

A s primeiras horas da nota foi publicada no jornal "O Estado", em virtude do no se haver caracterizado o flagrante.

IRREGULARIDADES NAS INSCRIÇÕES ELEITORAIS DO SINDICATO DOS ESTIVADORES

... os seus, er. desombrado, au informados, e, no conhecimento de v. exla, sobre o pedido do requerimento formulado pelo Sr. Manoel Reginald de Almeida, (a) Bandeira de Mello, diretor geral."

Reduzida de 5 % a taxa sobre impor-

O Ministério do Trabalho informou ao desembargador Moraes Sarmento

O Tribunal Regional, atendendo ao requerimento do advogado LAGEO e em vista do parecer favorável do chefe do ministério público eleitoral, Vitor Haroldo Vianna, Instaurado, há tempos, inquérito para apurar as fraudes no alistamento "esotérico" dos ADUTOS.

Do desembargador Moraes Sarmento

tação da cerveja

WASHINGTON, 13 (Havas) — O presidente Roosevelt assinou um decreto reduzindo a taxa sobre a taxa sobre a importação da cerveja.

DECRETOS ASSINADOS

mento cause a corrupção da desavisa, que vem comprovar a existência de sérias irregularidades na inscrição dos syndicalistas. Assim, honrei-me respondendo a uma solicitação do desembargador Arthur Soares, presidente do Tribunal Regional, o sr. Bandeira de Mello, dizendo q. o Desembargamento

Nacional do Trabalho, rometten no presidente daquelle inquerito o officio seguinte:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do officio desse Tribunal Eletoral, n. 1.148, de desembro

Aposentando: Alvaro Eustaquiao de Paiva, secretario da Policia Maritima; Manoel Nunes da Costa Thibau, officia de Justica da Policia Civil, e Eduardo Antonio Rangel, commissario da referida policia.

Na parcia da Agricultura

no último dia, que me foi transmi-
nuto pelo sr. ministro do Tra-
balho, afirm de que fossem procedi-
das as diligencias no sentido de sa-
tisfazer o pedido de informações da
Procuradoria desse Tribunal.

Mobilizei imediatamente qua-
tro turmas de funcionarios para

Apresentando a guarda vigilante do
Patronato Agricola Wenceslau Bras,
em Caxambu, Minas Geraes, Anto-
nio de Carvalho Castro.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Zeno Marques de Souza
Zielinski para fiscal da Inspeccao.

Os estivadores, sendo obrigados á matricula na Capitania do Porto, officei ao sr. capitão para que me

Aquella autoridade militar me informou, por officio n. 1.351, de 17 de dezembro ultimo, lamentando ser possível attender ao pedido desse Tribunal, porquanto os estadi-
phico "Cafelheiros da Graga"; o capitão de fragata Antonio Pedro Carneira e Souza de segundo commandante do Corpo de Marinheiros; e, a pedido, Theodoro Farincho, de remador das embarcações do pharol da Moela, em São Paulo.

O primeiro quesito formulado por

esse Tribunal torna-se extremamente difícil de ser respondido com a urgência requerida, porquanto os sindicatos não dispõem de elementos que permitam segura investigação e se acharem no exercício efectivo de profissão, milhares de trabalhadores que necessitariam ser

Quê quatro syndicatos em questão representam, effectivamente, os interesses de algumas repetitivas profissionais e se acham legalmente conhecidos por esse Ministerio.

Outreiro, ficou apurado que, em

dois constando o boletim eletrônico nome de estivadores que não exercem aquela profissão, o referido boletim deixa de mencionar muitas dezenas daqueles profissionais, que foram qualificados "ex-officio" por aquela associação de classe.

do grupo identificado foi apurado nos Sindicatos Oficiais de Barbelos e Cabellereiros: Dos 1437 nomes mencionados no boletim eleitoral, 260 não foram encontrados no Cadru associativo, que é composto de cerca de tres mil associados, não sabendo a diretoria explicar essa discrepância.

...cumprindo nota que, como sucedem também em relação à União dos Operários Estivadores, o processo de qualificação foi feito por intermédio de procuradores.

A comissão por mim designada para proceder às pesquisas a-ve-

da Bahia: a Decolândia da Silva Le-
ma, servente do Arsenal de Minha-
desta capital; Francisco Lopes da
Silva, remador das embarcações do
Depósito Naval do Rio de Janeiro.

Concedendo, a medalha da vitória,
ao 3º sargento montador da Aviação
Naval, David da Costa Guerra.

1

O CULTO DA PREFEITURA AO PADROEIRO DA CIDADE

Descerrada a cortina que envolvia o Martyr São Sebastião no palacio da Municipalidade



Fragante da cerimonia realzada, hontem, na Prefeitura

Realizou-se, hontem, na Prefeitura, ás 16 horas, a cerimonia da descerrada da cortina que envolvia a imagem do santo martyr São Sebastião.

Representando o Interventor carioca, o nuxo e cordel da cortina, deu início á adoração e visitação dos fideis á São Sebastião, o official de gabinete sr. Jorge Santos.

Procedeu a benção como sempre

Preso um vendedor de cocaína

DESCOBERTO TAMBÉM O DEPOSITO DE ENTORPECENTE

Noticiamos, com todos os detalhes, em nossa edição de hontem, a prisão de José Santos, quando vendia cocaína, defronte ao Hotel Bella Vista, á rua da Consolidação n. 43, em S. Paulo.

Conforme dissemos então, após acuradas diligencias, as autoridades policiais conseguiram descobrir o deposito de toxicos, que estava localizado na Pharmacia Ave



O vendedor de cocaína quando era conduzido, preso, para a Delegacia de Toxicos

bida, situada á avenida S. João, e onde foi levada a efeito uma batida.

O "clique" acima dá um flagrante da chegada do vendedor da morte á chefatura de policia.



Qualquer gato e sapato sabe disto.

JABOO CURA A CALVICIE!

Depositaros: GLOSSOP & CIA. RIO DE JANEIRO

AS TELEPHONISTAS DESEJAM AUMENTO DE ORDENADO

As medidas pleiteadas em memorial enviado ao superintendente da C. T. B.

Esteve hontem em nossa redacção uma comissão de telephonistas da Companhia Telephonica Brasileira, que nos vieram dizer do movimento em que se acham empenhadas para obtenção do aumento do seus ordenados.

Entre muitas outras coisas allegou aquella comissão que as telephonistas empregadas da C. T. B. trabalham oito horas diarias e interrompidas, de dia, e, á noite, trabalham das 21 ás 7 horas do dia seguinte, com um repouso de tres horas, e percebem de 110\$ a 210\$000, no maximo.

Além disso, quando faltam ao trabalho, mesmo forçadas por doença, têm os salarios descontados.

Por esse motivo, as telephonistas resolveram pleitear, de modo a serem melhoradas suas condições de trabalho e de vida, as seguintes medidas:

1.º) a fixação de seis horas de trabalho por dia; 2.º) direito ao descanso, nos feriados e domingos; 3.º) aumento do salario, obedecendo as seguintes taxas: da admissão da funcionaria até um anno de serviço — 150\$000; de mais de um anno a dois — 2.500\$; de mais de dois annos a cinco — 2.500\$; de mais de cinco annos em diante, por mais 1.4. não serem descontados os salarios correspondentes aos dias em que faltarem ao trabalho por motivo de doença, uma vez que a molestia seja provada por atestado medico, podendo este ser designado pela propria Companhia; 5.º) não serem obrigadas, como actualmente, a dobrar serviço.

São essas as reivindicações que as telephonistas pleiteiam junto á Companhia Telephonica Brasileira em memorial que lhe foi enviado.

NAS OFTALMIAS?... Ophtalmia

LABORATORIO - ALMEIDA CARDOSO & C.

ATIROU CONTRA O EX-NAMORADO

A SCENA DE SANGUE DA RUA BENTO LISBOA — AS PESSOAS FERIDAS — A CRIMINOSA FOI AUTUADA



João Paz Coelho, causador da scena de sangue

Uma mulher, armada de revólver, levou a efeito hontem, á tarde, na rua Bento Lisboa, uma scena de sangue movida pelo desejo de se vingar do homem que procurava difamar. Encontrando-o na barbearia sita no n. 142, desfechou-lhe varios tiros, um dos quaes lhe atingiu o frontal esquerdo. Outro projectil alcançou a barba de Adribal Mendes Pinto, ferindo-o na perna esquerda.

Após fugir, um soldado do Exército deu voz de prisão á criminosa, conduzindo-a á delegacia do 4.º districto, onde foi autuada.

OS PROTAGONISTAS

Os protagonistas da scena de sangue da rua Bento Lisboa foram Maria da Conceição Alves Guimaraes e o seu ex-namorado João Paz Coelho. Outro personagem directamente implicado no caso é Manoel Serrallho Junior, esposo de Maria. Todos são de nacionalidade portuguesa. O casal reside á Rua Itaperum n. 150, em Botafogo.

Ha quatro mezes conheceu ella Manoel Serrallho, com quem se casou.

Paz Coelho, porém, que era seu namorado, não ficou satisfeito em ser preterido. Pos-se a diffamar a ex-namorada. Resultou disso uma discussão entre os dois homens, no largo do Machado, a qual se degenerou em luta corporal. Preços foram arrojados na delegacia do 4.º districto, e dispensados da Light, onde eram conductores.

O CRIME

Conceição ficou exasperada com esse facto e resolveu vingar-se. Esperou occasião opportuna e hontem, passando pela casa de Paz Coelho, á rua do Catete n. 250, e viu na janella, em companhia de outro homem. Ficou á espera que elle saísse algumas horas. Á tarde, dirigiu-se ao seu ex-namorado para a

rua Bento Lisboa, entrando em uma barbearia, sempre acompanhado por ella. Quando conversava ella com outra pessoa, sacou do revólver que levava na bolsa e desfechou-lhe dois tiros.

Ao dar o terceiro, a referida pessoa ficou na frente, sendo ferida.

Ao sair para a rua foi presa pelo soldado da fortaleza de S. João, Eulides do Nascimento Silva, que a levou á delegacia do 4.º districto, onde foi autuada pelo delegado Castello Branco.

O sr. Edgard Ferreira Marques, residente á rua Bezerra de Menezes n. 47, passava no seu automovel n. 956, pelo local, e transportou os feridos para a Assistência.

O sanheiro Adribal Mendes Pinto, residente á rua Bento Lisboa n. 122 e que conversava com Paz Coelho, ficou ferido no terço inferior da perna esquerda.

A ARMA USADA

A arma usada por Maria Conceição Alves Ferreira é uma pistola "Regent", n. 17.222. Estava com tres cartuchos deflagrados e foi apreendida.

COMO FALARAM OS PROTAGONISTAS DA SCENA DE SANGUE

Maria Conceição, a criminosa, de

Aumentados os vencimentos do assistente do director da Fazenda Municipal

O Interventor carioca assignou decreto dispondo sobre os vencimentos do assistente do director da Fazenda Municipal, que passaram a ser de 23.000 annuos.

O interventor justifica o seu acto dizendo que as funções do assistente do director da Fazenda Municipal, a que estão tecnicamente subordinados os sub-directores, thesoureiro geral e contador geral, são funções proprias do chefe geral de Repartição.

Victima de uma queda

O menor Gilberto, de tres annos de idade, filho de José da Silva, morador na travessa das Paracatuas n. 82, em sua residência, soffreu uma queda, fracturando o parietal direito.

Depois de receber os curativos, no Posto Central de Assistência, o infeliz menor foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Mais ladrões nas garras da policia

Ha dias, foram apresentadas, na delegacia do 20.º districto, em Copacabana, varias queixas de roubos, entre as quaes, as das seguintes pessoas:

Francisco Borges, morador á rua Copacabana n. 541, furtado em 1008; sr. Emilio Corro Valente, residente á rua João de Castilho n. 57, furtado em 1008; Anelito Bevilacqua, morador á rua Salvador Correia n. 72, furtado em um broche de ouro e platina, cravejado de brilhantes, no valor de 3.800\$; e dr. Juvenal Barbosa, residente á rua Barata Ribeiro n. 48, furtado em seis canarios bellos, no valor de 2.000\$000.

Os investigadores Nogueira e Valle foram, então, destacados para prender os ladrões, o que foi levado a effecto, hontem, á tarde.

Os ladrões presos são os seguintes: Emedito Fleixo, autor do furto da rua Copacabana n. 541; Americo da Conceição, autor do furto da rua João de Castilho n. 57; José Vito da Costa, autor do furto da rua Salvador Correia n. 72; e Emedito Barbosa da Cunha, autor do furto dos canarios.

Todos estes indesejaveis foram apresentados á D. G. I. para os competentes processos.

19 annos de idade, interrogada pela reportagem, declarou que fora namorada do seu patricio Paz Coelho durante oito mezes. Por esse motivo, resolveu, por isso, vingar-se. Quando se casou, comprou uma pistola, pois já o seu ex-namorado ameaçava matar o seu futuro marido. Hontem, procurou-o e, no momento propicio, desfechou-lhe tres tiros.

Não estou arrependida do meu gesto — adontou ella. Se elle morresse, sim, eu ficaria contente.

Depois que foi medicado no Posto Central de Assistência, João Paz Coelho falou á reportagem.

Disse elle que fora namorado de Conceição, e passando depois a namorar uma filha da ex-patrona de Conceição, foi surpreendido um dia por noticias desabonadoras á sua pessoa. E' que o marido de sua ex-namorada havia contado á ella o que se passava. Conceição foi á moça e disse delle coisas horribes. Por esse motivo, teve seriedade desavença com Serrallho. E sem esperar foi batendo na barbearia da rua Bento Lisboa.

O ESTADO DAS VICTIMAS

João Paz Coelho e Adribal Mendes Pinto, feridos pelas balas de



Adribal Mendes Pinto, também baleado

Conceição, depois de medicados no Posto Central de Assistência, recolheram-se ás suas respectivas residencias, não apresentando gravidade os seus ferimentos.

O DESTINO DE MARIA DA CONCEIÇÃO

Maria da Conceição continuará detida na delegacia do 4.º districto, á espera de que a removam para a Casa de Detenção.

Reunião Brasileira de Ophthalmologia

SEGUIU PARA S. PAULO A DELEGAÇÃO CARIOCA



A delegação carioca á 1.ª Reunião Brasileira de Ophthalmologia, composta dos professores Abreu Fialho, presidente, e Cesar de Andrade e drs. Nelson Moura Brasil, Joaquim Vidal, Paulo Cesar Pimentel, capitão Nestor Moura Brasil, Abreu Fialho Filho e Raphael Cavalcanti, seguiu hontem para S. Paulo, em carro especial ligado ao 2.º nocturno.

Além de cem dos 300 oculistas patricios, estarão presentes varios outros das republicas do Prata. O professor Abreu Fialho presidirá a sessão inaugural, hoje, na capital paulista.

DODGE "6"

Serviço leal — Dodge

se vem devotando a esse ideal desde ha mais de vinte annos.



Dentro de breves dias serão apresentados os modelos 1935

Companhia Nacional e Importadora

PHONE 22-7439

RUA DO MEXICO N.º 150 — RIO DE JANEIRO

TERRENOS ABAIXO DO CUSTO

ILHA DO GOVERNADOR (Jardim Guanabara)

Vendem-se com grande abatimento lotes, proximos da ponte das barcas, sendo dois de praia. Tratar com o sr. Anôr, rua da Alfandega, 81-A — 4.º andar.

Agredido a faca

A Assistência do Meyer socorreu hontem, á noite, o operario Alcinoro Melchades dos Santos de 35 annos de idade, domiciliado á rua Paulo Vianna n. 45, que apresentava ferida perfurante na região lombar esquerda.

Interrogado pelos medicos, sobre a causa do ferimento, Alcinoro declarou ter sido agredido a faca, na estação do Sapê, por um individuo conhecido pelo vulgo de "Esquadrilha Sapateiro".

O commissario Oswaldo, do serviço no 24.º districto policial, teve conhecimento do occorrido.

Victima de uma explosão

A Assistência socorreu hontem, o commerciante Eduardo Trigo, portuêz, de 26 annos de idade, solteiro, e residente á rua Conselheiro Corrêa n. 71, que foi victima da explosão de um fogarejo á gazolina, ficando queimado no thorax.

Depois de medicado, Trigo foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Suicidou-se ingerindo um toxico

AUTOPSIA DO CORPO DO CHIMICO CARLOS NUREK

Na "morgue" do Instituto Medico Legal foi autopsado, hontem, á tarde, pelo dr. Oswaldo Pinheiro Campos, o cadaver do chimico Carlos Nurek, que na noite de quarta-feira passada, ingerira violento toxico, vindo a fallecer no Hospital de Pronto Socorro.

Foi esta a "causa-mortis" atestada pelo legista: "Ingestão de acido arsenioso".

O corpo foi a seguir dado á sepultura.

Explodiu a garrafa de alcool

UMA CRIANÇA GRAVEMENTE FERIDA

A' rua D. Francisca n. 43, casa 1, em Terra Nova, hontem á tarde, a menina Zilda, de 9 annos de idade, filha de José Paladini foi mordida, quando accendia um fogarejo á alcool, distraindo-se um pouco e aproximou o palito do phosphoro acceso da garrafa do liquido.

Verificou-se a explosão da garrafa, soffrendo a menina Zilda, além de ferimentos produzidos pelos estilhaços, queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, em varias partes do corpo.

Socorrida no Posto de Assistência do Meyer a pobre criança foi de pois internada no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra em estado grave.

Cinco carros da Central precipitaram-se no rio

Ficou gravemente ferido um guarda-freios — Interrompido o transito durante quatro horas — Avultados os prejuizos materiais

Verificou-se, hontem, ás cinco horas, um desastre ferroviario, na Serra de Mantiqueira.

A linha, nesse trecho, é perigosissima, obrigando, assim, a descer em marcha vagarosa. Não fosse, entretanto, a circumstancia de ser de carga o trem sinistrado, ter-se-ia, certamente, de lamentar a perda de muitas vidas.

O trem de carga C-57 transpunha a ponte sobre o rio Pinho, no kilometro 337, quando a locomotiva descahillou, arrastando consigo o resto da composição.

Com o choque, cinco carros se precipitaram no rio, não se registrando uma violenta explosão por uma circumstancia excepcional, uma vez que, nos carros tombados, haviam dois que estavam carregados com gazolina.

Ficaram quasi totalmente destruidos os carros 218VII, 118X e 120IVA. O guarda-freios José Firmino Filho foi retilhado, em estado grave, de sob os escombros, com ferimentos na cabeça e nas pernas, sendo immediatamente transportado para Santa Casa de Santos Dumont, onde recebeu os primeiros curativos.

Para o local seguiram soccorros do deposito de Santos Dumont, de Entre Rio, afim de desobstruirem a linha, que ficou danificada numa extensão de quarenta metros.

O desastre parece ter sido causado pela ruptura do trilho, tendo a administração da Central do Brasil mandado abrir inquerito a esse respeito.

Por uma verdadeira obra do acaso, não se verificou um desse grandes desastres ferroviarios, que se ameam o luto e a desgraça, porquanto, pouco antes do sinistro, haviam passado pelo mesmo local os nocturnos mineiros N1 e N2.

O trem S2, que deveria chegar, hontem, á esta capital, ás 9.40 horas, só o fez muito tempo depois, devido á necessidade de fazer baldeação.

OUTRO DESASTRE

As elucos hant, verificou-se outro desastre, desta vez com o NP2, nocturno paulista, cuja locomotiva, na chave superior da estação de Mario Bello, também descahillou, na linha do Centro da Central, ficando numa posição que impediu a linha 2, fazendo os trens de carreira o percurso pela linha 1, entre as estações de Serra e Guedes da Costa. Os passageiros do NP2 nada soffreram, tendo feito baldeação para o RP4.

Foi aberto, igualmente, inquerito a respeito.

O desastre de vehiculos na rua Epitacio Pessoa

A AUTOPSIA E O ENTERRO DA VICTIMA

O JORNAL noticiou detalhadamente, em sua edição de hontem, a triste occorrença, verificada ante-hontem, á tarde, na avenida Epitacio Pessoa, em que morreu, victima de um choque de vehiculos, o ajudante de chaffeur Joaquim Augusto Pinheiro.

No Instituto Medico Legal foi feita, hontem, a autopsia do corpo do malogrado homem, pelo dr. Oswaldo Pinheiro de Campos, que atestou a seguinte "causa-mortis": "esmagamento do cranio, com destruição do encephalo".

O corpo de Joaquim Pinheiro foi sepultado, hontem mesmo, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

OPPORTUNIDADES

DR. DRAULT ERNANNY

CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

(Obesidade — Magreza — Diabete). Determinação do Metabolismo Basal, Diathermia — Ultra-Violeta — Massagens Electricas. Praca Floriano, 25 — 4.º andar — Apto. 6 — Tel. 22-6045.

DR. R. PARDELLAS

Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doença do coração e da aorta — Hypertensão arterial (banhos electro-oxygenados) — Electrocardiografia — Raios X — República de Peru, 74-1 — Das 14 ás 19

PROF. ANNES DIAS

Clinica medica. Apparelio diagnostico. Nutrição. Edificio Rex (8º-10-12 e 4.º Tel. 22-1073).

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Chefe do Serviço de Raios X do Hospital S. Sebastião. Radiodiagnostico. Exames de Raios X a domicilio. Rua da Assembléa, 7, 1.º and. Tel. 22-5320.

Doenças do aparelho digestivo e nervosas—Raios X

— DR. RENATO SOUZA LOPES. Prof. da Fac. S. José, 39, 3.º and. 6.

DOENÇAS DOS OSSOS E ARTICULAÇÕES

Dr. Corrêa do Lago F.º. Especialista com 10 annos de pratica. Consultas: Casa de Saude S. Sebastião. Bento Lisboa, 160, De 2 ás 5. Telephone 25-4601.

O JORNAL E O MATUTINO MAIS DIFFUNDIDO NO BRASIL

«O JORNAL» NOS SPORTS

O quadro campeão argentino enfrentando, amanhã, o Botafogo, inicia a temporada internacional de football



Gracioso, dia a dia, o entusiasmo e a assistência do público carioca pela partida internacional que será realizada amanhã, no Estádio do Vasco da Gama.

Os jogadores argentinos, que chegaram ontem à noite, aumentaram ainda mais a expectativa da partida, ao serem vistos em plena atividade física.

Apesar de só haverem ensaiado durante os últimos dias, os jogadores argentinos exibiram um futebol de classe e deixaram ótima impressão entre os assistentes. Demonstraram que a propaganda feita em torno das suas qualidades técnicas só a justiça e a realidade.

Posto um impressionante domínio sobre o jogo, os jogadores argentinos usaram a bola com precisão matemática. O ataque usa o passe curto e rápido, e não foi surpreendida pela defesa do Vasco da Gama.

Na defesa, os jogadores argentinos também aproveitaram o domínio da bola para atacar o gol do Vasco da Gama.

Moisés, Bibi e o Flamengo



Bibi, o grande back que deixou o Flamengo pelo Boca

O caso da proibição determinada pelo presidente do Flamengo quanto ao ingresso na sede do clube dos jogadores argentinos, Moisés e Bibi, está mais ou menos esclarecido.

Tratando-se de uma medida de ordem interna e talvez mesmo reservada a de presumir que o clube que a tomou não se empenha em torná-la pública.

Mas a reportagem do JORNAL apurou que a proibição virá a ser divulgada, em consequência de um aviso particular do dr. J. M. Luz, chefe do departamento de futebol do Flamengo, ao sr. Augusto Gonçalves, sócio antigo do clube, e talvez mesmo reservada a de presumir que o clube que a tomou não se empenha em torná-la pública.

Encontrando-o, o dr. Luz Moreira, no propósito de evitar qualquer acontecimento desagradável, previu o que se passava.

Em agosto Gonçalves, comentando com estranheza, entre alguns amigos, a proibição deu margem a que ela viesse a ser conhecida e divulgada pelos jornais.

Foi isso que aconteceu.

para o lance final. A defesa é bastante segura. Moisés e Bibi, os conhecidos cracks do rubro-negro, já se adaptaram ao futebol praticado pelos portenhos e estão perfeitamente integrados no conjunto. Agem com mais mobilidade e segurança. O ponto alto da defesa está localizado no centro da linha média, posto ocupado pelo jovem Lazatti, que no ensaio confirmou a fama de que veio precedido.

O quadro do Botafogo O treino realizado pelo onze botafoguense deixou os técnicos entusiasmados.

O conjunto demonstrou notável coesão e movimentou-se com entusiasmo durante os oitenta minutos do ensaio.

O ataque do Botafogo foi a forma de Nilo. Movimentou-se com muita eficiência em campo e concentrou as atenções da defesa. Dos cinco gols dos efectivos, três foram marcados pelo "crack eterno". A mesma visão do tento, a mesma malícia dos bons tempos. Por isso volta a ocupar o seu posto.

O Botafogo ensaiou completo. Sylvio já se acha no Rio e tornou a jogar com Nilo. Foi um ensaio movimentado. Uma hora e meia de treino — dois tempos de quarenta e cinco minutos que é o tempo regulamentar das partidas internacionais — uma boa performance, combinando bem, Alvaro formou uma boa ala com Waldemar e Nilo, e outro com Patesko Carvalho Leite dirigiu a ofensiva com acerto, marcando um gol. Waldemar fez outro.

O time das reservas conseguiu três gols, marcados por Leonidas, Moura Costa e Armandinho.

Na defesa, os melhores foram Victor, Nairz e Martin. O "Gatinho" novamente mostrou que está em grande forma.

A nova directoria do S. C. Iguassú

O Conselho Deliberativo do S. C. Iguassú em sua última reunião, elegeu e empossou a directoria que regerá os destinos do clube no corrente ano.

Está assim constituída a nova administração do clube fluminense: Presidente — Coronel Nicolau Rodrigues da Silva.

Vice-presidente — Dr. Francisco Penha Villela.

Secretário geral — Ruy Bergot de Mattos.

Primeiro secretário — Asdrubal Braga.

Segundo secretário — Paulo Fróes Machado.

Primeiro tesoureiro — Asamor Glammattay.

Segundo tesoureiro — Waldemar Magalhães Grellina.

Curador — Nabor Glammattay.

Sub-curador — Vicente Vernier.

Conselho Fiscal — Arthur Silva, Manoel Martins de Azevedo e Eduardo Costa.

Conforme notícias telegráficas, provenientes de Buenos Aires, está definitivamente assentada a excursão ao Brasil, do grande club platino River Plate.

Essa notícia trouxe grande satisfação aos aficionados do esporte.

breve pois terão, dentro em breve, a oportunidade de assistir às exhibições de um conjunto famoso no "soccer" platino.

Do quadro que no próximo mês terá-se a ver com os novos jogadores, além de Bosis e outros players.

olympica, faz parte o famoso Bar-nabé Ferreira, considerado o maior forward argentino.

O cliché que publicamos é do conjunto que disputou o campeonato argentino de 1934. Vemos, da esquerda para a direita, sentados:

Santamaría, Lamas, Lago, Pucella, Locasso, M. Ferreira e B. Ferreira.

De pé: Manchin, massagista; Malazzo, Juarez, Rodolfo, Bosis, Bosis, Wergitker e Cuello.

Nilo, o "crack" eterno

O MIGNON "PLAYER" TREINOU DE FORMA SURPREHENDENTE

O que surpreendeu principalmente no ensaio do Botafogo foi a forma de Nilo. Movimentou-se com muita eficiência em campo e concentrou as atenções da defesa. Dos cinco gols dos efectivos, três foram marcados pelo "crack eterno". A mesma visão do tento, a mesma malícia dos bons tempos. Por isso volta a ocupar o seu posto.

O Botafogo ensaiou completo. Sylvio já se acha no Rio e tornou a jogar com Nilo. Foi um ensaio movimentado. Uma hora e meia de treino — dois tempos de quarenta e cinco minutos que é o tempo regulamentar das partidas internacionais — uma boa performance, combinando bem, Alvaro formou uma boa ala com Waldemar e Nilo, e outro com Patesko Carvalho Leite dirigiu a ofensiva com acerto, marcando um gol. Waldemar fez outro.

O time das reservas conseguiu três gols, marcados por Leonidas, Moura Costa e Armandinho.

Na defesa, os melhores foram Victor, Nairz e Martin. O "Gatinho" novamente mostrou que está em grande forma.

A nova directoria do S. C. Iguassú

O Conselho Deliberativo do S. C. Iguassú em sua última reunião, elegeu e empossou a directoria que regerá os destinos do clube no corrente ano.

Está assim constituída a nova administração do clube fluminense: Presidente — Coronel Nicolau Rodrigues da Silva.

Vice-presidente — Dr. Francisco Penha Villela.

Secretário geral — Ruy Bergot de Mattos.

Primeiro secretário — Asdrubal Braga.

Segundo secretário — Paulo Fróes Machado.

Primeiro tesoureiro — Asamor Glammattay.

Segundo tesoureiro — Waldemar Magalhães Grellina.

Curador — Nabor Glammattay.

Sub-curador — Vicente Vernier.

Conselho Fiscal — Arthur Silva, Manoel Martins de Azevedo e Eduardo Costa.

Conforme notícias telegráficas, provenientes de Buenos Aires, está definitivamente assentada a excursão ao Brasil, do grande club platino River Plate.

Essa notícia trouxe grande satisfação aos aficionados do esporte.

breve pois terão, dentro em breve, a oportunidade de assistir às exhibições de um conjunto famoso no "soccer" platino.

Do quadro que no próximo mês terá-se a ver com os novos jogadores, além de Bosis e outros players.

olympica, faz parte o famoso Bar-nabé Ferreira, considerado o maior forward argentino.

O cliché que publicamos é do conjunto que disputou o campeonato argentino de 1934. Vemos, da esquerda para a direita, sentados:

Santamaría, Lamas, Lago, Pucella, Locasso, M. Ferreira e B. Ferreira.

De pé: Manchin, massagista; Malazzo, Juarez, Rodolfo, Bosis, Bosis, Wergitker e Cuello.

A preliminar do internacional Boca x Botafogo



Barcellos, capitão do Viação Excelsior

Para a partida preliminar do jogo internacional de amanhã, a C. B. D. escolheu dois ótimos conjuntos que devem proporcionar uma partida interessante: o Viação Excelsior e o Botafogo.

O primeiro desses clubs, formado por elementos da empresa de serviços públicos que lhe empresta o nome, obteve grande evidência ainda no ano passado, quando conquistou o campeonato de futebol absoluto da cidade.

Praticando essa facanha, sem dúvida, o Viação Excelsior afastou-se da actividade oficial, passando a disputar o grande torneio inter-clubes da Light, no qual se encontra na vanguarda, com grandes probabilidades de mais um título.

O seu adversário, outro quadro de excelentes jogadores, é seu rival de memoráveis encontros e figura entre os mais poderosos do seu nível técnico, com um dos melhores jogadores e mais eficiência.

Devido à realização da pugna internacional de amanhã, o programma de domingo foi alterado, sendo as provas disputadas pela manhã.

O PROGRAMA DAS PROVAS Está assim organizado o programma para hoje e amanhã:

HOJE 15 horas — Arremesso do martelo. 15.30 horas — 100 metros rasos. 16.30 horas — Arremesso de peso. 16.45 horas — 110 metros barreiras. 16.55 horas — Salto em altura. 17.05 horas — 400 metros rasos. 17.15 horas — 100 metros rasos. 17.25 horas — 1.600 metros rasos. 17.35 horas — Salto em comprimento. 17.45 horas — 10.000 metros rasos.

AMANHÃ 17.20 horas — 400 metros rasos. 17.30 horas — Arremesso do dardo. 17.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 17.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 18.05 horas — 200 metros rasos. 18.15 horas — Arremesso do disco. 18.25 horas — 200 metros rasos. 18.35 horas — Salto em distância. 18.45 horas — 5.000 metros rasos. 18.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 19.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 19.15 horas — 200 metros rasos. 19.25 horas — Salto em distância. 19.35 horas — 5.000 metros rasos. 19.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 19.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 20.05 horas — 200 metros rasos. 20.15 horas — Arremesso do disco. 20.25 horas — 200 metros rasos. 20.35 horas — Salto em distância. 20.45 horas — 5.000 metros rasos. 20.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 21.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 21.15 horas — 200 metros rasos. 21.25 horas — Salto em distância. 21.35 horas — 5.000 metros rasos. 21.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 21.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 22.05 horas — 200 metros rasos. 22.15 horas — Arremesso do disco. 22.25 horas — 200 metros rasos. 22.35 horas — Salto em distância. 22.45 horas — 5.000 metros rasos. 22.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 23.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 23.15 horas — 200 metros rasos. 23.25 horas — Salto em distância. 23.35 horas — 5.000 metros rasos. 23.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 23.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 24.05 horas — 200 metros rasos. 24.15 horas — Arremesso do disco. 24.25 horas — 200 metros rasos. 24.35 horas — Salto em distância. 24.45 horas — 5.000 metros rasos. 24.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 25.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 25.15 horas — 200 metros rasos. 25.25 horas — Salto em distância. 25.35 horas — 5.000 metros rasos. 25.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 25.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 26.05 horas — 200 metros rasos. 26.15 horas — Arremesso do disco. 26.25 horas — 200 metros rasos. 26.35 horas — Salto em distância. 26.45 horas — 5.000 metros rasos. 26.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 27.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 27.15 horas — 200 metros rasos. 27.25 horas — Salto em distância. 27.35 horas — 5.000 metros rasos. 27.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 27.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 28.05 horas — 200 metros rasos. 28.15 horas — Arremesso do disco. 28.25 horas — 200 metros rasos. 28.35 horas — Salto em distância. 28.45 horas — 5.000 metros rasos. 28.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 29.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 29.15 horas — 200 metros rasos. 29.25 horas — Salto em distância. 29.35 horas — 5.000 metros rasos. 29.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 29.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 30.05 horas — 200 metros rasos. 30.15 horas — Arremesso do disco. 30.25 horas — 200 metros rasos. 30.35 horas — Salto em distância. 30.45 horas — 5.000 metros rasos. 30.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 31.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 31.15 horas — 200 metros rasos. 31.25 horas — Salto em distância. 31.35 horas — 5.000 metros rasos. 31.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 31.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 32.05 horas — 200 metros rasos. 32.15 horas — Arremesso do disco. 32.25 horas — 200 metros rasos. 32.35 horas — Salto em distância. 32.45 horas — 5.000 metros rasos. 32.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 33.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 33.15 horas — 200 metros rasos. 33.25 horas — Salto em distância. 33.35 horas — 5.000 metros rasos. 33.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 33.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 34.05 horas — 200 metros rasos. 34.15 horas — Arremesso do disco. 34.25 horas — 200 metros rasos. 34.35 horas — Salto em distância. 34.45 horas — 5.000 metros rasos. 34.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 35.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 35.15 horas — 200 metros rasos. 35.25 horas — Salto em distância. 35.35 horas — 5.000 metros rasos. 35.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 35.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 36.05 horas — 200 metros rasos. 36.15 horas — Arremesso do disco. 36.25 horas — 200 metros rasos. 36.35 horas — Salto em distância. 36.45 horas — 5.000 metros rasos. 36.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 37.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 37.15 horas — 200 metros rasos. 37.25 horas — Salto em distância. 37.35 horas — 5.000 metros rasos. 37.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 37.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 38.05 horas — 200 metros rasos. 38.15 horas — Arremesso do disco. 38.25 horas — 200 metros rasos. 38.35 horas — Salto em distância. 38.45 horas — 5.000 metros rasos. 38.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 39.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 39.15 horas — 200 metros rasos. 39.25 horas — Salto em distância. 39.35 horas — 5.000 metros rasos. 39.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 39.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 40.05 horas — 200 metros rasos. 40.15 horas — Arremesso do disco. 40.25 horas — 200 metros rasos. 40.35 horas — Salto em distância. 40.45 horas — 5.000 metros rasos. 40.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 41.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 41.15 horas — 200 metros rasos. 41.25 horas — Salto em distância. 41.35 horas — 5.000 metros rasos. 41.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 41.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 42.05 horas — 200 metros rasos. 42.15 horas — Arremesso do disco. 42.25 horas — 200 metros rasos. 42.35 horas — Salto em distância. 42.45 horas — 5.000 metros rasos. 42.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 43.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 43.15 horas — 200 metros rasos. 43.25 horas — Salto em distância. 43.35 horas — 5.000 metros rasos. 43.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 43.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 44.05 horas — 200 metros rasos. 44.15 horas — Arremesso do disco. 44.25 horas — 200 metros rasos. 44.35 horas — Salto em distância. 44.45 horas — 5.000 metros rasos. 44.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 45.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 45.15 horas — 200 metros rasos. 45.25 horas — Salto em distância. 45.35 horas — 5.000 metros rasos. 45.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 45.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 46.05 horas — 200 metros rasos. 46.15 horas — Arremesso do disco. 46.25 horas — 200 metros rasos. 46.35 horas — Salto em distância. 46.45 horas — 5.000 metros rasos. 46.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 47.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 47.15 horas — 200 metros rasos. 47.25 horas — Salto em distância. 47.35 horas — 5.000 metros rasos. 47.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 47.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 48.05 horas — 200 metros rasos. 48.15 horas — Arremesso do disco. 48.25 horas — 200 metros rasos. 48.35 horas — Salto em distância. 48.45 horas — 5.000 metros rasos. 48.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 49.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 49.15 horas — 200 metros rasos. 49.25 horas — Salto em distância. 49.35 horas — 5.000 metros rasos. 49.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 49.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 50.05 horas — 200 metros rasos. 50.15 horas — Arremesso do disco. 50.25 horas — 200 metros rasos. 50.35 horas — Salto em distância. 50.45 horas — 5.000 metros rasos. 50.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 51.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 51.15 horas — 200 metros rasos. 51.25 horas — Salto em distância. 51.35 horas — 5.000 metros rasos. 51.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 51.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 52.05 horas — 200 metros rasos. 52.15 horas — Arremesso do disco. 52.25 horas — 200 metros rasos. 52.35 horas — Salto em distância. 52.45 horas — 5.000 metros rasos. 52.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 53.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 53.15 horas — 200 metros rasos. 53.25 horas — Salto em distância. 53.35 horas — 5.000 metros rasos. 53.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 53.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 54.05 horas — 200 metros rasos. 54.15 horas — Arremesso do disco. 54.25 horas — 200 metros rasos. 54.35 horas — Salto em distância. 54.45 horas — 5.000 metros rasos. 54.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 55.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 55.15 horas — 200 metros rasos. 55.25 horas — Salto em distância. 55.35 horas — 5.000 metros rasos. 55.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 55.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 56.05 horas — 200 metros rasos. 56.15 horas — Arremesso do disco. 56.25 horas — 200 metros rasos. 56.35 horas — Salto em distância. 56.45 horas — 5.000 metros rasos. 56.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 57.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 57.15 horas — 200 metros rasos. 57.25 horas — Salto em distância. 57.35 horas — 5.000 metros rasos. 57.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 57.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 58.05 horas — 200 metros rasos. 58.15 horas — Arremesso do disco. 58.25 horas — 200 metros rasos. 58.35 horas — Salto em distância. 58.45 horas — 5.000 metros rasos. 58.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 59.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 59.15 horas — 200 metros rasos. 59.25 horas — Salto em distância. 59.35 horas — 5.000 metros rasos. 59.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 59.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 60.05 horas — 200 metros rasos. 60.15 horas — Arremesso do disco. 60.25 horas — 200 metros rasos. 60.35 horas — Salto em distância. 60.45 horas — 5.000 metros rasos. 60.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 61.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 61.15 horas — 200 metros rasos. 61.25 horas — Salto em distância. 61.35 horas — 5.000 metros rasos. 61.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 61.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 62.05 horas — 200 metros rasos. 62.15 horas — Arremesso do disco. 62.25 horas — 200 metros rasos. 62.35 horas — Salto em distância. 62.45 horas — 5.000 metros rasos. 62.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 63.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 63.15 horas — 200 metros rasos. 63.25 horas — Salto em distância. 63.35 horas — 5.000 metros rasos. 63.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 63.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 64.05 horas — 200 metros rasos. 64.15 horas — Arremesso do disco. 64.25 horas — 200 metros rasos. 64.35 horas — Salto em distância. 64.45 horas — 5.000 metros rasos. 64.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 65.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 65.15 horas — 200 metros rasos. 65.25 horas — Salto em distância. 65.35 horas — 5.000 metros rasos. 65.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 65.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 66.05 horas — 200 metros rasos. 66.15 horas — Arremesso do disco. 66.25 horas — 200 metros rasos. 66.35 horas — Salto em distância. 66.45 horas — 5.000 metros rasos. 66.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 67.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 67.15 horas — 200 metros rasos. 67.25 horas — Salto em distância. 67.35 horas — 5.000 metros rasos. 67.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 67.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 68.05 horas — 200 metros rasos. 68.15 horas — Arremesso do disco. 68.25 horas — 200 metros rasos. 68.35 horas — Salto em distância. 68.45 horas — 5.000 metros rasos. 68.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 69.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 69.15 horas — 200 metros rasos. 69.25 horas — Salto em distância. 69.35 horas — 5.000 metros rasos. 69.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 69.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 70.05 horas — 200 metros rasos. 70.15 horas — Arremesso do disco. 70.25 horas — 200 metros rasos. 70.35 horas — Salto em distância. 70.45 horas — 5.000 metros rasos. 70.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 71.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 71.15 horas — 200 metros rasos. 71.25 horas — Salto em distância. 71.35 horas — 5.000 metros rasos. 71.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 71.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 72.05 horas — 200 metros rasos. 72.15 horas — Arremesso do disco. 72.25 horas — 200 metros rasos. 72.35 horas — Salto em distância. 72.45 horas — 5.000 metros rasos. 72.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 73.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 73.15 horas — 200 metros rasos. 73.25 horas — Salto em distância. 73.35 horas — 5.000 metros rasos. 73.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 73.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 74.05 horas — 200 metros rasos. 74.15 horas — Arremesso do disco. 74.25 horas — 200 metros rasos. 74.35 horas — Salto em distância. 74.45 horas — 5.000 metros rasos. 74.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 75.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 75.15 horas — 200 metros rasos. 75.25 horas — Salto em distância. 75.35 horas — 5.000 metros rasos. 75.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 75.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 76.05 horas — 200 metros rasos. 76.15 horas — Arremesso do disco. 76.25 horas — 200 metros rasos. 76.35 horas — Salto em distância. 76.45 horas — 5.000 metros rasos. 76.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 77.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 77.15 horas — 200 metros rasos. 77.25 horas — Salto em distância. 77.35 horas — 5.000 metros rasos. 77.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 77.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 78.05 horas — 200 metros rasos. 78.15 horas — Arremesso do disco. 78.25 horas — 200 metros rasos. 78.35 horas — Salto em distância. 78.45 horas — 5.000 metros rasos. 78.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 79.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 79.15 horas — 200 metros rasos. 79.25 horas — Salto em distância. 79.35 horas — 5.000 metros rasos. 79.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 79.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 80.05 horas — 200 metros rasos. 80.15 horas — Arremesso do disco. 80.25 horas — 200 metros rasos. 80.35 horas — Salto em distância. 80.45 horas — 5.000 metros rasos. 80.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 81.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 81.15 horas — 200 metros rasos. 81.25 horas — Salto em distância. 81.35 horas — 5.000 metros rasos. 81.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 81.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 82.05 horas — 200 metros rasos. 82.15 horas — Arremesso do disco. 82.25 horas — 200 metros rasos. 82.35 horas — Salto em distância. 82.45 horas — 5.000 metros rasos. 82.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 83.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 83.15 horas — 200 metros rasos. 83.25 horas — Salto em distância. 83.35 horas — 5.000 metros rasos. 83.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 83.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 84.05 horas — 200 metros rasos. 84.15 horas — Arremesso do disco. 84.25 horas — 200 metros rasos. 84.35 horas — Salto em distância. 84.45 horas — 5.000 metros rasos. 84.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 85.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 85.15 horas — 200 metros rasos. 85.25 horas — Salto em distância. 85.35 horas — 5.000 metros rasos. 85.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 85.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 86.05 horas — 200 metros rasos. 86.15 horas — Arremesso do disco. 86.25 horas — 200 metros rasos. 86.35 horas — Salto em distância. 86.45 horas — 5.000 metros rasos. 86.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 87.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 87.15 horas — 200 metros rasos. 87.25 horas — Salto em distância. 87.35 horas — 5.000 metros rasos. 87.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 87.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 88.05 horas — 200 metros rasos. 88.15 horas — Arremesso do disco. 88.25 horas — 200 metros rasos. 88.35 horas — Salto em distância. 88.45 horas — 5.000 metros rasos. 88.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 89.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 89.15 horas — 200 metros rasos. 89.25 horas — Salto em distância. 89.35 horas — 5.000 metros rasos. 89.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 89.55 horas — Prova de arremesso do martelete. 90.05 horas — 200 metros rasos. 90.15 horas — Arremesso do disco. 90.25 horas — 200 metros rasos. 90.35 horas — Salto em distância. 90.45 horas — 5.000 metros rasos. 90.55 horas — Revezamento de 4x100 metros. 91.05 horas — Prova de arremesso do martelete. 91.15 horas — 200 metros rasos. 91.25 horas — Salto em distância. 91.35 horas — 5.000 metros rasos. 91.45 horas — Revezamento de 4x100 metros. 91.55 horas — Prova de



Cary Grant-Frances Drake

com EDWARD EVERETT HORTON no film INÉDITO da Paramount

MULHER EM TUDO

(LADIES SHOULD LISTEN)

PARIS... o campo de batalha do amor — e um belo e rico rapaz solteiro, centro de um ataque cerrado! E elle, empregando astucia contra astucia, as ia deixando indignadas, até que uma dellas...

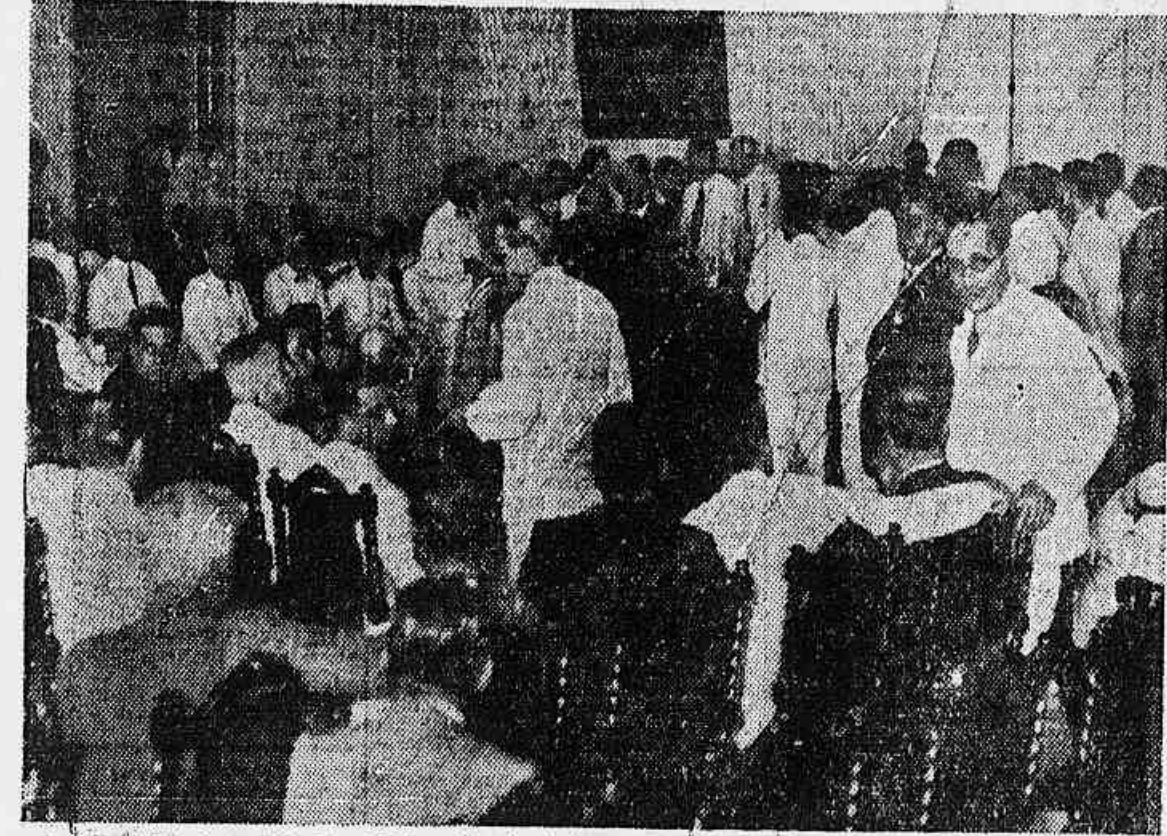


SEGUNDA FEIRA NO IMPERIO



«JORNAL» NOS SPORTS

Em Assembléa Geral Extraordinária o Jockey Club elegeu os srs. J. M. Moura Costa, João Pedro de Carvalho Vieira e Laffayette de Barros para tres vagas na Comissão de Corrida



Aspecto da Assembléa Geral Extraordinária do Jockey Club Brasileiro

FORAM PREENCHIDAS AS TRES VAGAS DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Realizou-se, hontem, conforme fora anunciado, a assembléa geral extraordinária do Jockey Club Brasileiro, para o preenchimento das tres vagas ultimamente verificadas na Comissão de Corridas, em virtude das demissões dos srs. Tadeu Neves Lima, Rocha, Jorge Grey e João José de Figueiredo, que não se conformaram com a ratificação da directoria ao voto do sr. Adhemar de Faria, quando do debate "Cano Adaga".

A sessão foi aberta ás 15.30, pelo dr. Fernando Magalhães, presidente em exercício, pela presença do sr. Linhares de Paula Machado, da sociedade hippica da Avenida Rio Branco.

Depois de expôr os motivos da convocação, o dr. Fernando Magalhães venceu a palavra no dr. Tadeu Neves Lima, Rocha, Jorge Grey e João José de Figueiredo, que não se conformaram com a ratificação da directoria ao voto do sr. Adhemar de Faria, quando do debate "Cano Adaga".

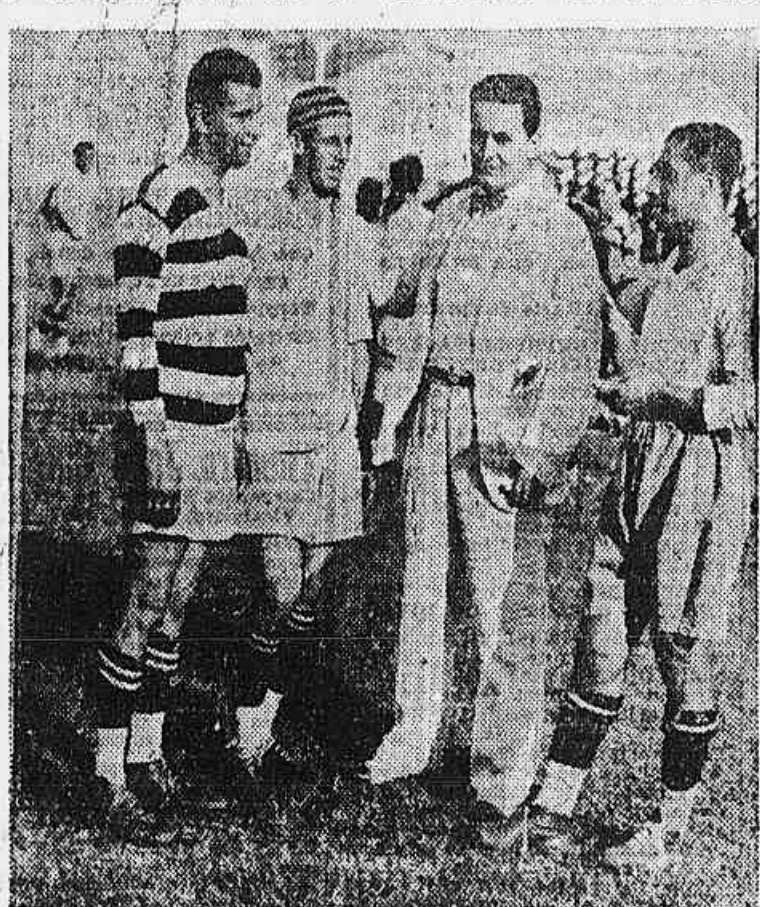
Conseguiu, enfim, a chamada, feita pelo dr. Antonio Amello.

Antes de se encerrar a sessão, o sr. Linhares de Paula Machado, da sociedade hippica da Avenida Rio Branco, fez uma intervenção, na qual fez uma exposição sobre a situação da sociedade hippica da Avenida Rio Branco.

Depois de expôr os motivos da convocação, o dr. Fernando Magalhães venceu a palavra no dr. Tadeu Neves Lima, Rocha, Jorge Grey e João José de Figueiredo, que não se conformaram com a ratificação da directoria ao voto do sr. Adhemar de Faria, quando do debate "Cano Adaga".

(5) Paraná, P. Spiegel .. 54	(8) Muvverdugo, F. Mendes .. 52
(6) Itahaca, W. Cunha .. 52	(9) Primeiro, S. Batista .. 52
(7) Disco, L. Benites .. 54	(10) Katita, nje .. 52
(8) Salvador, L. Meszaro .. 54	6º parêo — EL CHAZZ — 1.600 metros — 4.000, 800\$ e 200\$000
(9) Zumbá, W. Andrade .. 52	Betting:
(10) Colarete, B. Cruz .. 52	(1) Astoria, I. Souza .. 56
3º parêo — SILHUETA — 1.600 metros — 4.000, 800\$ e 200\$000	(2) Marcelle, G. Costa .. 48
1-1 My Dream, P. Vaz .. 51	(3) Yayá, O. Ulloa .. 54
(2) Guarani, W. Andrade .. 52	(4) Seu Cabral, P. Vaz .. 48
(3) Crepusculo, S. Batista .. 52	(5) Benemeritê, J. Mesquita .. 52
(4) Xiah, O. Ulloa .. 5	(6) Facella, S. Batista .. 52
(5) King Kong, J. Mesquita .. 50	(7) Silhueta, XX .. 50
(6) Yda, L. Ferreira .. 56	(8) Lohengrin, W. Andrade .. 52
(7) Yonliá, B. Cruz .. 55	(9) Pebete, P. Spiegel .. 50
4º parêo — BEL IDEAL — 1.400 metros — 4.000, 800\$ e 200\$000	7º parêo — YAYÁ — 1.600 metros — 4.000, 800\$ e 200\$000
(1) Galope, P. Spiegel .. 56	Betting:
(2) Little One, H. Herrera .. 51	(1) Rob Roy, P. Spiegel .. 56
(3) Quintero, C. Gomez .. 56	(2) Navy, W. Cunha .. 55
(4) Pumi, G. Costa .. 55	(3) Chouannerie, S. Batista .. 56
(5) Anangel, I. Souza .. 55	(4) Cosacco, W. Andrade .. 56
(6) Kias-mo, O. Ulloa .. 55	(5) Le Amazono, O. Ulloa .. 56
(7) Apple Sauce, A. Brito .. 52	(6) Le Roi Noir, C. Gomez .. 56
(8) Yves, S. Batista .. 55	(7) Arapagy, J. Mesquita .. 49
(9) Dyke, P. Vaz .. 55	(8) Olos Lindos, H. Herrera .. 54
5º parêo — LOURINHA — 1.500 metros — 4.000, 800\$ e 200\$000	(9) C. de Aço, J. Santos .. 52
Betting:	8º parêo — CHOUANNERIE — 1.600 metros — 4.000, 800\$ e 200\$000
(1) Xarô, L. Ferreira .. 56	Betting:
(2) Alsaciano, XX .. 48	1-1 Adarga, S. Batista .. 56
(3) Triste Vida, I. Souza .. 52	2-2 Monsiegra W. Andrade .. 52
(4) Royal Star, P. Vaz .. 48	3-3 Tarlador, F. Mendes .. 52
(5) Marquilha, J. Mesquita .. 48	4-4 El-Ghazl, J. Mesquita .. 56
(6) Topaz, L. Meszaro .. 55	(5) Zumbá, G. Costa .. 50
(7) Tanga, P. Spiegel .. 55	(6) Favorito, H. Herrera .. 52
	O primeiro parêo será corrido ás 15.50 horas.

O interstadial do S. Christovão em S. Paulo



Gilberto de Almeida Rego, J. Luiz, Vicente e Jabur, no ultimo ensaio dos div-negros

O S. Christovão, conforme foi anunciado, seguiu, hontem, á noite, para São Paulo, afim de enfrentar o Fluminense e o American, numa pecha amistosa.

A delegação, que seguiu, hontem, pelo segundo nocturno, foi assim constituída:

A vinda de Vines Lott, e Plaa só se dará em setembro

O que a respeito nos disseram os srs. Oscar da Costa e Herbert Filgueiras

A notícia de que Vines Lott, Stocfen, Plaa e Hamilton visitariam-nos dentro em breve, alvorçou festivamente todo o nosso meio sportivo em geral e muito particularmente o tenístico.

Mas, as primeiras informações chegaram apenas em informar que a proposta de Plaa viera e que o Fluminense ia estudá-la.

Havia, assim, ainda uma restrição na alegria dos nossos sportmen, reclusos de que as condições fossem de tal natureza que difficil-tassem as negociações.

E foi no intuito de esclarecermos este ponto que procuramos ouvir o sr. Oscar da Costa e Herbert Filgueiras, respectivamente, presidente e director do tennis do Fluminense.

O QUE NOS DISSE O SR. OSCAR DA COSTA

— A excursão só se dará em setembro. Infelizmente não é possível antecipar a visita dos tres grandes astros do tennis mundial.

— Sim, só dos tres: Vines, Plaa e Lott. Seria por demais oneroso para o Fluminense uma embaixada mais numerosa, muito embora fosse de seu mais intimo desejo poder trazer até todos os grandes astros do mundo.

Além, acredito, que, pelo seu valor, esses tres jogadores, por si só, proporcionarão uma temporada que dispense qualquer referencia.

As festas inaugurais da piscina da Guanabara

Amanhã terá lugar a parte final dos concursos aquáticos do Club de Nataçáo e Regatá, com os quaes foi inaugurada a majestosa piscina do C. R. Guanabara.

Essa festa é aguardada com vivo entusiasmo, pois o seu programma é ainda mais interessante que o de domingo passado.

A F. A. R. J. e o Guanabara, por essa occasião, homenagearão os rapazes do club argentino Boca Juniors, que comparecerão aos concursos, especialmente convidados.

As provas serão realizadas pela manhã, tendo em vista o primeiro grande embate dos campeões argentinos com o Botafogo F. C. á tarde, no campo de S. Januario.

A primeira prova será corrida ás 9 horas, de accordo com o embaixador da Itália e o conselheiro paulista.

PARA BEM NADAR O "CRAWL"

J. WEISSMULLER



Johnny Weissmuller, em pleno "crawl"

Para bem nadar o "crawl" e tirar o máximo de seu rendimento, Johnny Weissmuller, o mais velho nadador do mundo, aconselha ter em bastante conta estes detalhes.

Que as pernas sejam bem estiradas, exceptuando um pequeno jogo nos joelhos. Este jogo não é para manter o relaxamento muscular, mas para o poder produzir a propulção adequada, tanto das pernas.

Que a posição na água seja elevada. Isto é, algo que, nem professor deveria ensinar-se de nadar. Minha posição, por exemplo, quando vou nadando, é mais elevada do que a que haja mantido; mantenha nenhum nadador. E, to que para conseguir tal posição precisa velocidade, porém, a velocidade não é o fim, mas o meio, desenvolver maior velocidade com mesmo esforço que empregaria nadando mais devagar, porém, mergulhado.

Que a elevação do peito permita arcar a espada, evitando assim o esforço que se dá a posição de peito desta e que muitos nadadores tem que adaptar para poder tirar o máximo fora da água no momento de inalar.

Que a maioria dos nadadores tem as pernas rígidas, desde o momento de levantar o corpo, pelo o qual se levanta, e, portanto, necessitam muita pratica para chegar a esse relaxamento das pernas, que deixa o pé esticar e, finalmente, como o faz o "palm".

Que o bater de cima para baixo das pernas e pés, no estilo "crawl", tende a levantar o corpo, e, portanto, a posição de peito desta e que muitos nadadores tem que adaptar para poder tirar o máximo fora da água no momento de inalar.

Que o bater de cima para baixo das pernas e pés, no estilo "crawl", tende a levantar o corpo, e, portanto, a posição de peito desta e que muitos nadadores tem que adaptar para poder tirar o máximo fora da água no momento de inalar.

Que o bater de cima para baixo das pernas e pés, no estilo "crawl", tende a levantar o corpo, e, portanto, a posição de peito desta e que muitos nadadores tem que adaptar para poder tirar o máximo fora da água no momento de inalar.

Que o bater de cima para baixo das pernas e pés, no estilo "crawl", tende a levantar o corpo, e, portanto, a posição de peito desta e que muitos nadadores tem que adaptar para poder tirar o máximo fora da água no momento de inalar.

Que o bater de cima para baixo das pernas e pés, no estilo "crawl", tende a levantar o corpo, e, portanto, a posição de peito desta e que muitos nadadores tem que adaptar para poder tirar o máximo fora da água no momento de inalar.

Que o bater de cima para baixo das pernas e pés, no estilo "crawl", tende a levantar o corpo, e, portanto, a posição de peito desta e que muitos nadadores tem que adaptar para poder tirar o máximo fora da água no momento de inalar.

Que o bater de cima para baixo das pernas e pés, no estilo "crawl", tende a levantar o corpo, e, portanto, a posição de peito desta e que muitos nadadores tem que adaptar para poder tirar o máximo fora da água no momento de inalar.

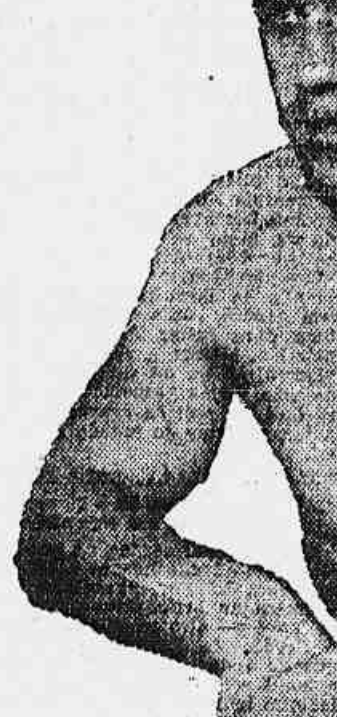
Um lunch dansante no S. C. Mackenzie

Dado o sucesso da última festa, o bloco dos "Incansáveis" do S. C. Mackenzie, resolveu oferecer ás componentes do Departamento Feminino um Lunch Dansante amanhã.

As danças terão início ás 18 horas no salão do Jaz de Bahiano.

Camêra chegará hoje ao Rio para o seu encontro de amanhã com Klasner

E' INTENSA A ESPECTATIVA EM TORNO DESSE ENCONTRO



Camêra, chegará hoje pelo "Cruzeiro do Sul", para o seu encontro de amanhã

A apresentação de Camêra, amanhã, no stadium do Fluminense, quando enfrentará o esportista Erwin Klasner, está prendendo as atenções gerais, e que, aliás, compreende-se facilmente, não só porque a fama do publico carioca teve a oportunidade de ver um lutador da classe de Primo Camêra, como porque, a simples exhibição de seu físico extraordinário seria motivo de grande interesse.

Mas não será somente a estampa de Camêra a ser motivo de interesse para o publico, mas também a expectativa em torno do encontro que se vai empenhar Klasner.

Esperamos que este, bem julgando as extraordinárias possibilidades que lhe adviriam de um resultado inesperado nesse embate, desfrutasse de maior de seus esforços necessários.

Por conseguinte, a luta poderá assumir grandes proporções.

OS PREPARATIVOS DE KLASNER

Hontem esteve no local de treinamento de Klasner, Queramos ter uma impressão mais precisa das suas condições. E não há como confessar que ella foi a melhor possível.

O basketball interstadial

RETORNARAM AS DELEGAÇÕES DO VILLA E DO TIJUCA

O expresso de Campos e Iveteira entrou na "gare" Estação de Mauá bem atrasado, ás 8.30 horas.

Condição para o Rio, aquelle trem, trouxe uma delegação de esportistas cariocas que foram jogar basketball na capital capibabá e em Campos.

A delegação do Villa Isabel teve magnífica recepção em Campos, Tendo logo se dirigido ao Fluminense na véspera do embarque, e tendo estado no mesmo dia da chegada, o team mostrou-se um tanto cansado, mas venceu por 24-23.

No segundo encontro, realizado hontem, á noite, o Villa novamente triumphou, sendo o score de 24-20, na segunda prorrogação.

O juiz do primeiro tempo foi o sr. Bruno Paganini, que actuava bem, mas a torcida reclamou e elle não mais arde, passando a função ao fiscal Luiz Reis, que marcou tudo contra o Villa, procurando fazer a victoria do quadro local.

O team formado de elementos do Goitacás e Itaipava foi o seguinte: Walter e Alvi; Candinho, Alvaro e Bahiano — depois Heivo e Loquinhão.

Os basketballers completos estão jogando bem, embora sem a devotação técnica. Exis e porém o entusiasmo que os faz progredir. Jogaram bem.

Castillo Ladeira, da L. C. B., que acompanhava a turma do Villa, declarou-nos que a entidade especializada de ver um lutador da Federação Fluminense de Sports.

A turma do Villa trouxe uma taça oferecida pelo Peteca Club ao vencedor do terceiro jogo.

OS TIJUCANOS

Sob a chefia de De Vincenzi e Manoel Ferreira, chegou a delegação tijuca, que jogou tres partidas na capital capibabá. Dos dois primeiros jogos já noticiamos o resultado.

O primeiro resultado da victoria do Saldanha da Gama por 18-17. No segundo encontro com o Fluminense, o Tijuca levou a melhor por 20-16. Hontem, foi realizado o terceiro jogo, com victoria da delegação tijuca por 20-16.

Os teams formaram assim: SCRATCH — Sebastião e Bettinho; Paulo, Secretário e Guará. Tijuca — Fernando (Ibson) e Odilio; Celso, Oswaldo e Léo. Também jogou Luiz.

O jogo igual findou em favor do scratch por 19-15.

João Tovar foi o juiz.

A turma não traz bom impressão da partida local. Todos foram bem recebidos e alvo de homenagens.

TAÇA SENHORA BLEY

O Tijuca trouxe a Taça Sra. Bley, conquistada no jogo com o Victorio.

OS TENISTAS DA A. C. D.

Com a delegação do Tijuca chegaram também os tenistas da Associação de Chronis, Gueimio, Toca, Chagas e os demais.

A turma do Tijuca D. perdeu de 3-2 para o Praia Club e perdeu para o Parque Club pelo mesmo score.

Num torneio de duplas, a final foi disputada entre De Vincenzi-Tovar e Mrs. Latta e Souper. Venceram os representantes capibabás por 2-6, 6-4 e 6-4.

Na "gare" de Barão de Mauá, muitos sportistas aguardavam a chegada dos cariocas.

Quida do cabelo e caspa USE PETROLEO LAMBERT

O delegado do Brasil ao Congresso de Football reunido hoje em Lima

LIMA, 17 — (Havas) — O congresso de football realizado em Lima, a capital do Peru, teve a presença de muitos representantes de diversos países.

Para dentes use só PASTA LUCY

Impurezas do sangue? DEPURATOL Em pequenas pílulas

STAN LAUREL e OLIVER HARDY em novas com-
pilações numa comedia INEDITA de grande
metragem

O GORDO OS CAVEIRINHAS



O MAGRO



SEG. FEIRA GLORIA

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

REGISTRO

Regressou William Fair



WILLIAM FAIR

lhantes, dadas as promessas que cada empresa produtora vem fazendo dos seus grandes films.

O ALHAMBRA CONTRACTA PRODUÇÕES.

Hontem, foi o dia dos contratos. A última hora, fomos informados de que o Cinema Alhambra contractou com a Columbia a exhibição do film "Noite de Amor", repetida entre as maiores películas desta companhia para a temporada de 1935. Também foi marcada a data de exhibição do film nacional "Alô... Alô... Brasil", para o dia 4 do próximo mes. Este film, produzido por Wallace Downer, com o concurso de figuras do nosso "Broad-casting" e primeiro trabalho de longa metragem do cinema nacional em 1935.

A EMPRESA SERRADOR S. A. E O MERCADO DE S. PAULO

A Empresa Serrador S. A., que dirige os cinemas Odeon (Sala vermelha e verde), Gloria, Malhada, Central, Cantilho, Braz, Politeama, S. Cecilia e S. Lúcio acaba de aumentar o vulto dos seus negocios, passando a controlar as casas da Cine Brasil Ltd., ou seja, ainda os seguintes cinemas da Paulista: Rosario, Alhambra, Republica, Olympia, Colombo, Para Todos, Royal, America e S. Caetano. Com o controle destas 18 casas, Francisco Serrador e Julio Florentino tornaram-se os maiores cinematografistas do Estado de S. Paulo e uma das maiores empresas do Brasil, que marcará, de certo, uma nova orientação dos negocios de films entre nós.

"KARAMASOFF"

Veremos brevemente a representação de Anna Sten e Fritz Kortner em "Karamasoff", realização de Fedor Ozep, baseada na obra de Dostojewski. No mesmo programma tememos, como complementos: "Fortaleza", short nacional D. F. B. Fox Movietone News 32 (actualidades mundiais) e a estupenda criação de Walt Disney, "Espectaculo de Beneficio", estrelado pelo celebre Camundongo Mickey e distribuída pela U. A. of Brazil Inc.

Camundongo Mickey e distribuída pela U. A. of Brazil Inc.

"DROGAS INFERNAES" Um drama dos mais fortes, em enredo dos mais ousados aborçados pela Warner First National, vai servir de campo de acção, scenario e direção para que tres artistas reünam seus talentos e deem um assombroso mais para o pinaculo da gloria. "Drogas Infernaes" (The Big

José Mojica
Resista
MORENO
Mona Maris
Tito Coral

Neste bellissimo romance musical, Mojica canta como nunca o fez até hoje.

2ª FEIRA REX

Shakedown), trata do assumpto criminal que mais emolga a nação norte-americana no momento e a Warner First National, mais uma vez não hesita em levar a sua camera para deslindar assumptos "proibidos" da vida trepidante da grande irma do norte. Desta vez crava a sua denuncia na chaga dos falsificadores, dos que não hesitam em falsificar produtos de belleza ou mesmo drogas de perigosa manipulação, cujas doses não são alteradas sem pôr em risco a vida da população. E como figuras centralissimas desse drama estão Bette Davis, a elegantissima; Charles Farrell, o interprete de "Setimo Céu" e rei da sympathia, e ainda, Ricardo Cortez, que não é o menor "porco" do film e da vida de dois enamorados. "Drogas Infernaes", que tem ainda Glenda Farrell, Henry O'Neil e outros, será apresentada entre de poucos dias.

LILLIAN HARTY, em "UM CASAL ALEGRE" Vamos rever, na tela, essa artista encantadora que é Lillian Hartly e vamos revelar em uma das mais bellas operetas da Ufa — "Um



Ed Everett Horton e Nidia Westman, em "Mulher em tudo"

O maravilhoso instrumento que Bell inventou jamais teve no caravão cinematographico de nenhum anno, relevo igual ao que lhe deu a Paramount em "Mulher em tudo". Elle é, de facto, obscuro, embora na sua apresentação o principal artifício de toda a trama que offerece logar a tantas situações comicas impagáveis no film.

Manejado por uma mulher arguta, análoga por um dos grandes "civiles", esse instrumento de beleza, principalmento, por quem se deslindam os segredos, gera a volta de uma sem numero de intrigas comicas. De outra parte elle é afinal, que se resolve todas, e não consegue escolher, e finalmente, Reta Moreno, uma "vamp" por quem seria delirio deixar-se prender.

UMA CONCESSÃO DE HOLLYWOOD "Crime sem Paizão" representa uma concessão feita por Hollywood a um dos seus maiores superiores aos que se esperavam. De ha muito, os novelistas do cinema, encabeçados por Mildred Cohn, debalde sollicitam de Hollywood permissão para dirigirem el-

le proprios assumptos que sua imaginação criou. Em "Crime sem Paizão" (caso unico), os espiritos que concebem assumptos — neste caso Ben Hecht e Charles Mac Arthur — o realizam na tela. E do resultado poderão dizer os que assistiram este film.

"UMA MULHER DE PARIS" Paris é a cidade onde mais gente se diverte. Todos sabem disso, mas muito poucos sabem como a gente se diverte.

E como o preço das passagens cresce sempre a gente já perde a esperança de ir conhecer Montmartre, o Quartier Latin, o Follies Bergères, o Casino, o Moulin "Bleu", e todos aquellos lugares onde se passa a vida alegremente. E ficamos sem saber como a gente se diverte em Paris.

Exatamente, o cinema nos tráz a vista e aos ouvidos aquellas coisas boas, que se encontram ás margens do Sena, e noite depois que fecham os theatros.

E por isso, a gente fica um pouco mais consolado quando vê um film como "Uma mulher de Paris".

que mostra, em vivo, aquellas coisas de beleza, que se encontram naquella hora, naquelles longes.

"Uma mulher de Paris" é uma produção da Fox, com Renit, Marie Adolphe Menjou e Helen Chandler, que veremos brevemente. CASADAS, FORTES E... NEUTRAS! Collini não respeitava as caras. Collini era francamente das pequenas. Que ellas fossem um pouco de beleza, principalmento, por quem se deslindam os segredos, gera a volta de uma sem numero de intrigas comicas. De outra parte elle é afinal, que se resolve todas, e não consegue escolher, e finalmente, Reta Moreno, uma "vamp" por quem seria delirio deixar-se prender.

Um typo assim não encontraria nem interprete, com facilidade, em Hollywood. Pois Hollywood foi achado em... Frederic March! Mas, então, Frederic March não é mais o gala discreto, comedido e platónico, ao qual nos habituáramos nos antigos films? De certo que sim, sendo também um artista todo nervos, vibrado e dynamismo. A maneira das primitivas creações de Douglas... E depois, Frederic March encontrou nos seus companheiros de cast ambiente muito favoravel: Constance Bennett, Frank Morgan, Fay Wray...

"QUANDO ESTRANHOS SE CASAM", COM JACK HOLT E LILLIAN BOND

Jack Holt tem um publico phantastico. Não ha quem deixe de admirar a sympathia e a maneira natural com que elle se apresenta nos films. Nada de exageros. Nada de pateticos. Com a sua sobriedade, elle consegue a impressão, em todos



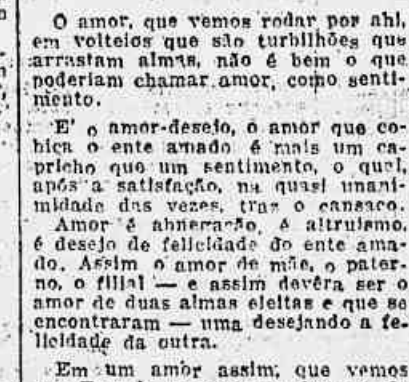
Jack Holt, em "Quando estranhos se casam"

os films, elle é sempre victima das mulheres. Em "Quando estranhos se casam", Lillian Bond, a pequena que o faz soffrer. Mas, vale a pena soffrer por uma criaturinha como ella.

Lillian Bond está magnifica, linda como nunca.

A principio, o drama começa em Nova York, em meio de ambientes de festas e de atrações, depois a historia se transporta para a Oceania (Sarabong), e é justamente ali que ella se torna mais vibrante e mais violenta. Ha lutas, um combate emocionante, e a commovente transformação da mulher, que de uma peregrina, fútil e leviana criatura, se transforma na mais abnegada e mais forte criatura, e tudo isso pelo milagre do amor.

DONDE HERA, LILLIAN EM "AMAR-TEI SEMPRE"



Olga Tschajowa, em "Amar-tei sempre"

O amor, que vemos rodar por ahí, em volteios que são turbilhões que arrastam almas, não é bem o que costumam chamar amor, como sentimento.

E' o amor-desejo, o amor que cohe o ente amado é mais um capricho que um sentimento, o qual, após a satisfação, na quasi universalidade das vezes, tras o amor a abnegação, a altruísmo, é desejo de felicidade do ente amado. Assim o amor de mãe, o paternal, o filial — e assim deverá ser o amor de duas almas elctas e que se encontraram — uma desejando a felicidade da outra.

Em um amor assim, que vemos em "Trenck", o romance famoso de Bruno Frank, que a Ufa trouxe para a tela sob o titulo de "Amar-tei sempre", que o Programma ART nos vai dar na proxima segunda-feira.

E' um amor assim, em que cada um deseja apenas a felicidade do outro, e em que cada qual vê prohibidos os seus anseios, pois que uma enorme barreira os separa — a do convencionalismo da differença de sangue — que vemos nessa film da Ufa, em que a protagonista é a admiravel Dorcas Wilek.

JAN KIEPURA E MARILYN EGGERTH, EM "MEU CORAÇÃO TE CHAMA" A cidade inteira está vibrando de entusiasmo com a notável festa do reaparecimento de Jan Kiepora e Marilyn Eggerth em "Meu coração te chama", o novíssimo film da Allança. Justifica-se esta expectativa, pois a dupla admiravel é digna desse entusiasmo porque noutras produções daquella fabrica já patenteou os seus altos meritos artisticos, notadamente por

"O CAPITÃO DOS COSSACOS"



José Mojica, o interprete de "Capitão dos Cossacos"

José Mojica, que é um principal interprete, tem neste film a rivalidade de Tito Coral, grande actor de teatro, famoso nos theatros de opera de todo o mundo. "O Capitão dos Cossacos" é uma super-produção e a sua historia é desenrolada na Rússia, a Rússia de 1910, e é toda ella emoldurada de lindissimas canções cantadas por Mojica, o te-

seerem, na verdade, dois cancores admiráveis. Quem não se lembrará, com saudade, de Jan Kiepora em "Uma canção para você", e de Marilyn Eggerth em "Symphonía Inacabada"? Todo o mundo, está visto. Em "Meu coração te chama", porém, teremos também, mais uma vez, a magnífica actuação de Paul Kemp e Paul Herbigier, dois comediantes famosos que em seus papéis de agora vão fazer rir a plateia numa alta comedia divertidissima, recheada de muscas, insinuantes de canções encantadoras. Seu director, Carlma Gailous, encenou essa celluloido com requintado bom gosto.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA PALACIO — "Primavera de Amor" — Jane Baxter e Richard Tauber. ALHAMBRA — "O que sonham as mulheres" — Nora Gregor e Gustavo Froelich.

OUTROS CINEMAS CATUMBY — "Testa de ferro", "Crime do vago particular" e "Paradise triumph". IPANEMA — "Monica" e "A Cartomante". GUARANY — "Princesa por um moço", "Noites vienenses" e "Canção do galeão". LAPA — "Symphonía Inacabada", "Visão fantasmagórica" e "Música excêntrica russa".

Um drama familiar de profundo significado!

Complementos: "FORTALEZA" (short nre. D. F. B.) FOX MOVIE TONE NEWS 32 (actualidades mundiais) e Camundongo Mickey em "ESPECTACULO DE BENEFICIO" (Criação de Walt Disney, dist. pela U. A. of Brazil Inc.)

Anna Sten
Fritz KORTNER
KARAMASOFF

directção: FEDOR OZEP

Inspirada na obra de DOSTOJEWSKI

DEPOIS DE AMANHÃ ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

2ª FEIRA

PATHE-PALACIO

Um romance de amor que começa em Paris e que termina em formidável luta nas florestas de Java

Jack HOLT
LILLIAN BOND

QUANDO ESTRANHOS SE CASAM...

Vivacqua Irmão C. S.A.	500	BACALHAU	Vitellon
------------------------	-----	----------	----------

guinea
Carpelron

Foram remetidos
Atellos
Quinos
Cabritos
Carneiros
Foram vendidos
Atellos
Quinos
Carneiros
Cabritos
Foram refeitados:
Atellos
Quinos
Preços:
Atellos
Quinos
Cabritos
Carneiros

Itellon
 vulnos
 vulnos
 MATADOURO DE N
 Total fornecido p
 Federal.
 Razen
 Itellon

Guinos
Carneiron

Remettidos para 8	
taxas..
titellos
quinos
carneiros
Remettidos para os	
taxas..
titellos
quinos
carneiros

Preços:	
Texes..
Altallos..
Unnos
Arnelros	
MATADOURO D	
Total da matança:	

Preços:

NOTÍCIAS FANDE

o Araújo, estabelecido
Christovão ns. 93
ntar defesa, dentro
nta dias, sob pe
o processo de ap
ntabando, da qua
o cimento marca "3

— Foi designado
regado para intima
s. João Corrêa
José Justino, chatele
ntônio dos Santos

Companhia Light
defesa, den
trinta dias, sob p
processo de appr
contrabando, de 24
44, com ou reativo
contendo 32 k

— Attendendo
itas e de accordo c
o decreto n. 24.023.

o ultimo, foi autor
a, livre de quinqu
xas aduaneiras, dos
mes: uma caixa co
versas do "Prince
nada A embalhada
nda pelo vapor "H
" entretanto, poria

— Ao presidente

ada a designação
Roberto Lima Coelho
gasolina esperada
Pan Europe", a entr
corrente mex, con
Talara, no Peru',
stinada á Standard

Brasil. — A Prefeitura do Horizonte assig-
nação de Isenção, por
o procurador, termo
validade pela compro-
vação do materi-

... 24.033, de 21
... 24.

r. Duarte Nunes
GONORRHEA E S
COES — HEMOL
ENCAS ANO-RECT

Dr. Dircêo C. d
letrias do aparelho
rio e operações. Co
ano, 91, 7º and —
monia das 18 de 18

R. SEABRA
dolescentes do aparelho
digestivo Duodenal.
página 404 e 405.
diagnosticando. São 2

Prof. Dr. Mario C.
Cullota - Mufou e
Rua Alvaro Al
22-6376 - Das 14
elândia.

Prof. Dr. Henri
doenças mentais e
a medicina em geral
a Pasteur 296. Tel.
Rio: Largo da C
a 6 mar 1942 422 e 6

Dr. Jurandyr Ma
vidos, Paris e garg
o: Assembleia, 74-3.
An 5 horas. Tel. 22
PURA DAS PYC

PYORRHO

ADVOGADO

ROSARIO DE MORAES, com escritório em
Rosario n. 119, 1º andar, tel. 2-3830, no RIO DE JANEIRO,
em S. PAULO, à rua

ta Velho J
OGA - S. José, V
ophone 72-4642.

Joachim In
logado - Rua da Ali
ar - Tel. 24-6977.

Targino Ribeiro

no, 60 (6.0) and/or,

